ANNO LXXIII Domingo — 3 de Janeiro de 1897 NUMERO 2

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	8$000
Por seis mezes adiantados.	15$000
Por tres mezes vencidos.	9$000
Por um anno adiantado.	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados.	16$500
Por um anno adiantado.	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

AVISO

Continuando na antiga praxe estabelecida pelo *Diario de Pernambuco*, vimos offerecer aos nossos bons assignantes, que mandarem, até o dia 31 abonar suas assignaturas do anno de 1897, os livros constantes da relação abaixo descripta, sendo os da 1.ª serie 1 volume e os da 2.ª dous, á escolha.

1.ª SERIE

O Grande Industrial.
Portugal de Cabelleira.
A Capital Federal.
Lupe.
Bilhetes Postaes.

2ª. SERIE

Collecções escolhidas: —O crime—O Medico Assassino—Um Coração de Mulher — A Bruxa do Monte Cordova —A Rainha dos Estudantes—Uma Excentrica— Os Prazeres do Rei — Soror Philomena — Vogando— Pedro e João — Aventuras de Tartarin — O Amigo Fritz.

—

Bibliotheca Economica:—A Mestra—Romance de um Actor Dramatico--João das Galés—O Romance de Uma Cantora — Um Drama de Minas—Joanna d'Armillac — Lua de Mel—O Jogador—Lyra do Trovador.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro, ás 10 horas da noite (recebido na estação ás 15 minutos depois de meia noite).

Occorreram na cidade de Campos graves conflictos, sendo victimados 1 alferes e 2 praças do 38 e 4 praças de policia.

Seguiram para alli o 1.º e 38 batalhão de linha agora mesmo.

— O Sr. Vice-presidente da Republica, Dr. Manoel Victorino, declarará amanhã pelo «Diario Official» ter liberdade de resolver sem dependencia de ministros.

E' provavel alguma crise, assim como falla-se que o Dr. Prudente de Moraes reassumirá breve o exercicio da presidencia da Republica.

— Chove nesta capital copiosa e torrencialmente.

Aracajú, 31 de Dezembro.

Procedeu-se hoje neste Estado as eleições federaes, cujo resultado conhecido nesta capital é:

Senador, J L. Coelho Campos 2 310 votos; Coronel Valladão 35.

Deputados, Olympio Campos 1 992 votos; Costa Doria 1 819; Geminiano Brazil 1.703, e Felisbello Freire 1.385.

Rio de Janeiro, 2 de Janeiro, as 1 hora e 25 minutos da tarde, (recebido na estação as 2 horas e 40 minutos).

O Sr. Vice-presidente da Republica recusou a demissão pedida pelo ministro da justiça e negocios interiores Dr. Alberto Torres.

— O referido Sr. Vice-presidente dirigio mensagem aos governadores e presidentes dos Estados, incitando-os a mandar dividir terras para collocação de colonos; e promette abrir mão das taxas estadoaes sobre entrada de mercadorias, para converter-se o seu producto em premios á producção e á exportação.

New York, 2 de Janeiro.

Asseguram aqui que o chefe cubano Antonio Macêo está vivo o curado já

Rio de Janeiro, 2 de Janeiro as 3 horas e 40 minutos da tarde, (recebido na estação as 7 horas e 10 minutos e entre as 7 horás e 45 minutos da noite)

E' irrevogavel a deliberação do Sr. Alberto Torres de deixar o ministerio.

— O Sr. Dr. Thomaz da Porciuncula pedio exoneração do cargo de ministro do Brazil na Republica do Uruguay.

— A taxa cambial fechou a 8 5/8.

— —

AVULSO

Iguarassú 1 de Janeiro.

E' inteiramente inexacta a noticia que passaram em telegramma e foi dada á estampa na *Provincia* de quinta-feira ultima, affirmando que eu declarara ter sido aconselhado pelo Dr. Paes Barreto para recusar os fiscaes dos candidatos no pleito eleitoral de 30 do passado.

A eleição correu plenamente livre, sem falsificação alguma da lei reguladora.

Rogo-vos a publicação deste.

Coronel Jayme Galvão.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 DE JANEIRO DE 1897

Socialismo na Inglaterra

II

A idéa que inspira o socialismo encontra um solido ponto de partido ou fundamento nos vicios ou defeitos da actual organisação, defeito contra os quaes têm soprado as lufadas ardentes das revoluções.

Estas, porém, tendo sido a precipitação da evolução natural das fôrças organicas da sociedade, não tem conseguido a realisação do seu objectivo, senão parcialmente tanto quanto as contingencias da mesma organisação social, podiam permittir; todas as forças em lucta têm de chegar á um equilibrio, sob pena de levantar o imperio da anarchia e da desordem, o chãos onde ninguem se entenderia. E' por isso que vê-se logo após os movimentos revolucionarios surgirem as reacções que vem restringir-lhe o terreno, ficando implantadas por uma vez reformas que tinham o seu fundo de equidade, muito embora importassem uma injustiça no momento, áquelles que com ellas foram prejudicadas.

O feudalismo era constituição da sociedade a mais individualista, e ao mesmo tempo opposta ao individualismo, que no fundo não deixa de ter alguma cousa de identico com a concepção social.

No feudalismo ha o bem, o engrandecimento do numero o mais limitado de individuos que concentravam a propriedade da terra e de todo os bens que ella produz, isto em prejuizo da grande maioria ou quasi unanimidade dos individuos: era elle o individualismo na sua pequena esphera; as reacções do maior numero, destituida de todas as condições do bem estar, abatido no aviltamento que a differenciação de classes estabelecia, trouxeram como consequencia a dilatação do circulo e a grande propriedade começou a ser substituida pela pequena; augmenta-se o numero dos proprietarios sem diminuir o dos proletarios, em virtude do augmento progressivo da população.

Individualisar a propriedade tanto quanto possivel, de modo que cada um possuisse uma pequena parte d'ella, é um facto quasi irrealisavel, e que constituio um idéal das democracias, ou das multidões desenhando um circulo vastissimo que excede os limites em que a sociologia pode estender os seus dominios, como sciencia dos meios praticaveis para realisação de todas as aspirações e tendencias do corpo social.

E o socialismo não é senão o individualismo objectivado nas suas tendencias, ou mais extremas consequencias.

O systema que procura a organisação de meios que depende da acção da poder publico, ou de decretos do legislador para chegar a este resultado, é o que se chama o socialismo, e nisto toma uma fórma diversa do individualismo, por que acção ou a natureza dos meios empregados vem desvirtual-o ou importar na sua destruição.

E' mister que esta conquista do homem pelo trabalho, pelo exercicio da sua actividade não desappareça e que elle seja o criador da sua propria fortuna.

Ora o que mais a isto se oppunha era o regimen feudal, cujos vestigios ainda persistem, apezar do sol ardente das revoluções ter estendido a sombra nas antigas organisações do passado, no que ellas tinham de defeituosas e anachronicas.

Eis, que hoje o liberalismo inglez já no apogeu do seu desenvolvimento, vai parecendo aos reformadores, uma arvore cujos traços envelhecidos ainda cobrem com a poeira dos passados seculos.

Eis hoje a reacção socialista que na Inglaterra como Allemanha, faz-se sentir desde algum tempo, com certa intensidade, desenvolvendo infatigavel esforço, apezar de diversas tentativas abortadas, que não poucos sacrificios custaram.

O idealismo politico vai hoje encontrando o seu abrigo nas tendas do socialismo.

O peso da sociedade actual esmaga-os e estes reformadores não consideram a espessura e a extensão da immensa avalanche cujas alturas não podem galgar, evitando o peior da massa que querem destruir, e abaixo da qual vêm sepultadas as suas aspirações.

Quantas útopias não têm dominado a cabeça vertiginosa de homens de talento superior, e cuja sensibilidade grande e generosa, tem-nos convertido em ardentes combatentes pela causa dos infelizes, impressionados pelos quadros terriveis que a sociedade desenha no vasto acampamento onde a miseria levanta as suas horridas tendas, representando a humanidade com o incuravel protogonista de uma lucta pela existencia, em que os tragos amargos do veneno destruidor são solvidos até a hora do anniquilamento.

Em quanto a humanidade soffre, e dilata como esforço supremo o campo da lucta pela existencia, a ideia de reformas sociaes vai encontrando proselytos, e formando-se novos partidos para os quaes a fórma politica existente no Estado, é questão secundaria e de minima importancia, a questão social é tudo.

A burguezia moderna ou a classe preponderante nos regimens democraticos da actualidade colloca-se na avançada da arena em que combate-se os esforços do socialismo; mas é preciso que a burguezia para tomar esta attitude franca e decidida não tenha que fazer conquistas ainda á aristocracia que estreita-lhe o espaço monopolisando a propriedade da terra, e creando o embaraço ao movimento do capitalismo moderno, como parece acontecer na Inglaterra.

E' que alguma couza tem ainda de fazer-se naquelle paiz, que sem alterar o typo da organisação social destruindo-o, ha de modifical-o e de dar mais alguma extensão ao que foi o resultado de sua evolução social desde seculo, em prejuizo da constituição, do typo anterior, do qual subsistem ainda alguns vestigios.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 23 de Dezembro de 1896.

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda—Communico-vos para os devidos effeitos que, de accordo com as informações que prestastes com officio n. 913 de 17 do corrente defiro o requerimento em que Maria Francisca pede isenção do pagamento de decimas da casa unica de sua propriedade em que reside, sita na Estrada do Limoeiro, freguezia da Graça, visto dita casa achar-se comprehendida nas disposições da lei n. 1544 de 13 de Maio de 1891.

— Ao mesmo.—Communico-vos para os devidos fins, que, de accordo com as informações que prestastes com officio de 21 do corrente, sob n. 930, deferi nesta data o requerimento em que Francisco José da Silva, pede para ser considerado irresponsavel pelos impostos devidos pelos antecessores inquilinos do predio n. 40 da rua do Amorim.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 24 de Dezembro de 1896.

Acto:

O Governador do Estado attendendo ao que requereu o 3· official da 4ª secção da Sub-directoria da Contabilidade do Thesouro Flaviano Flavio Baptista, e tendo em vista o attestado medico exhibido pelo peticionario, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com o ordenado a que tiver direito na forma da lei, para tratar de sua saúde.

Officio:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com as informações que prestastes com officio n. 940 de hoje datado, providencio para que seja paga á firma social Barbosa, Siqueira & Bastos, concessionarios da usina Caxangá no municipio de Gamelleira, a quantia de setenta contos de réis em apolices do Estado dos juros de 7 %, importancia dos 10 % deduzidos como caução, nos termos do art. 7· do decreto de 15 de Outubro de 1890, da quantia de setecentos contos de réis com que foi auxiliada a mesma usina visto a dita firma social ter satisfeito a exigencia constante do acto d'este governo de 23 de Julho ultimo, conforme se verifica da copia das escripturas juntas.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 1· Directoria da Secretaria da Industria.

EXPEDIENTE DA 1ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 28 DE DE ZEMBRO DE 1896.

Expediente do Dr. Director

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, faço publico que o provimento dos officios de 1· tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Bom Conselho, concorreram, dentro do prazo legal, os cidadãos Carlos Leitão d'Avila Pedrosa e Luiz Carlos da Costa Vilella.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

—

Expediente do Exm. Sr. Dr. Conselheiro Governador do Estado do dia 29 de Dezembro de 1896

Acto:

O Governador do Estado attendendo ao que requereu o cidadão Fabricio Gomes Pereira Palma, escrivão de orphãos e annexos e 2· tabellião do municipio de Timbaúba e tendo em vista o attestado medico que exhibio resolve prorogar por seis mezes a licença que lhe foi concedida por portaria de 9 de Junho ultimo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officio:

Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio da Escada.—Sciente pelo vosso officio de 19 do corrente, dos motivos que determinaram na formação da culpa do preso José Salvador Pereira, que desde 18 de Maio de 1894 se acha recolhido na Casa de Detenção vindo desse municipio, declaro-vos que devem ser responsabilisados os funccionarios que deram causa a semelhante falta, cumprindo que providencies para que o mesmo preso seja com urgencia para alli requisitado afim de se ver processar.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA

Expediente do Exm Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 29 de Dezembro de 1896.

Officios;

Ao Sr. tenente-coronel commandante interino do 1· batalhão de infanteria estadoal.—Determino que as praças e officiaes do batalhão de vosso commando e da companhia de cavallaria, se conservem amanhã, de promptidão nos respectivos quarteis, das nove horas do dia em diante, até segunda ordem.

— Mutatis, mutandis ao Sr. tenente-coronel commandante interino do 2· batalhão estadoal.

EXPEDIENTE DO DR. DIRECTOR

Officios:

Ao Sr. tenente-coronel commandante interino do 2· batalhão de infanteria estadoal.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador, por despacho de hontem, recommendou ao Director Geral da 3· Directoria da Secretaria da Industria que providenciasse no sentido de serem feitos os concertos de que necessitam os encanamentos d'agua e do gaz do quartel do batalhão sob vosso commando, conforme solicitastes em officio n. 2131 de 26 do corrente.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Governador manda communicar-vos que no requerimento da praça do batalhão de vosso commando José Antonio da Silva, pedindo baixa do serviço, exarou hoje o seguinte despacho:

"Remettido á junta medica do corpo policial afim de ser inspeccionado".

2.ª DIRECTORIA

Em additamento ao Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 28 de Dezembro de 1896.

Officios:

Ao Dr. Secretario da Camara dos Deputados.—De accordo com o disposto no art. 1.º § 3.º da lei n. 125 de 3 de Julho de 1895, remetto-vos cópia da portaria de 23 de Agosto ultimo pela qual dei provimento ao recurso de que junto tambem cópia interposto por Moura & Tavares, Manoel de Barros Lobo e outros negociantes estabelecidos na cidade de Nazareth, da deliberação pela qual o Concelho Municipal manteve em seu orçamento o imposto sobre volumes embarcados e desembarcados no mesmo municipio, afim de que opportunamente submettais a approvação dessa Camara.

— Ao mesmo.—Nos termos do art. 1.º § 3.º da lei n. 125 de 3 de Julho de 1895, transmitto-vos cópia da Portaria de 22 de Julho ultimo pela qual dei provimento ao recurso acompanhado tambem da cópia das respectivas informações, interposto por Antonio Joaquim Fernandes, José Ignacio Monteiro e outros negociantes estabelecidos na cidade de Timbaúba, da deliberação pela qual o Concelho Municipal manteve o imposto denominado—barreira—no orçamento decretado para o corrente anno, afim de que vos digneis de submetter a approvação dessa Camara.

Expediente do Exm Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 29 de Dezembro de 1896.

Acto:

O Governador do Estado resolve nomear os professores Carlos Adolpho de Avellar Alchorne e Aprigio Braz de Oliveira Lima para regerem as cadeiras de ensino primario do sexo masculino das Villas de Ouricury e Leopoldina, na ordem em que se acham collocados; ficando sem effeito as suas anteriores designações.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officio:

— Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Conforme solicitou-me o Director dr Escola da Engenharia em officio n. 59 de 23 do corrente, recommendo que, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 87 da lei do orçamento vigente, mandais pagar a F. P. Boulitreau a conta junta na importancia de 76$000 proveniente de artigos de expediente fornecidos á mesma Escola durante o mez de Outubro ultimo.—Communicou-se ao Director da Escola de Engenharia.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 29 de Dezembro de 1896.

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar pagar ao detento Felix da Cunha á quantia de 120$000 a que tem direito conforme se verifica da conta junta pelo fornecimento de seis carrinhos de mão para os serviços dos fornos de incineração do lixo e do 2.º Districto de obras publicas, correndo a despeza do seguinte modo:

Credito extraordinario de 13 de Outubro ultimo	20$000
Art. 2.º § 2.º n. 23 da lei orçamentaria vigente	100$000

— Commuicou-se ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.

— Ao mesmo — Autoriso-vos a mandar restituir a Companhia Ferro Carril de Pernambuco a quantia de 22$035 que depositou no Thesouro do Estado, como caução, para garantia do contracto celebrado com a 3ª directoria da Secretaria da Industria, para os reparos da ponte do Hospicio, visto como, segundo informa aquella Directoria, já foi assignado o termo do recebimento definitivo da obra contractada.—Communicou-se ao Dr. director geral da 3ª directoria.

— Ao mesmo. — Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da 3ª directoria da Secretaria da Industria major Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque a quantia de 589$, que se destina ao pagamento do pessoal empregado no 1· districto durante a 4ª semana do corrente mez, devendo correr a despeza pelas seguintes verbas: Lei orçamentaria vigente, art. 2· § 2· n. 32—93$; lei orçamentaria vigente, art. 2· § 2· n. 34—59$; credito extraordinario de 13 de Outubro ultimo—422$.—Communicou-se ao Dr. director geral da 3ª directoria.

— Ao Dr. director geral da 3ª directoria. —Devolvendo a petição de Pierre Courtadon, contractante da construcção do Passeio Publico 13 de Maio sobre a qual informastes em officio sob n. 501 de 11 de Novembro ultimo e bem assim o resultado do exame a que mandei proceder no Thesouro do Estado relativamente aos pagamentos que lhe têm sido feitos, recommendo que vos entendaes com o mesmo contractante, afim de serem corrigidas as irregularidades occorridas, as quaes constam do referido exame deduzindo-se do pagamento ora reclamado a importancia necessaria para a caução de que trata a clausula 27ª do contracto de 1· de Outubro de 1895, por força da qual ao contractante cabe receber para a integralisação da 1ª prestação a qual se refere, a quantia de 8:049$, e não a que consta do seu requerimento.

Expediente do Director da 1ª Directoria

Ao Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—O Sr. Dr. governador do Estado manda accusar o recebimento do officio de 23 do corrente em o qual communicaes que o vapor *Jacuhype* seguio hontem pelas 4 horas da tarde para o Ceará e escala.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 31 de Dezembro de 1896.

D. Geraldo Van Calon, pedindo eliminação dos apparelhos existentes no predio n. 42 á rua Marcilio Dias para o fim de ficarem reduzidos á dous.—Como requer.

Antonio Tavares Rodrigues Lima, recorrendo do despacho do Director interino da Escola Frei Caneca.—Indeferido; o supplicante não pode pretender porcentagem de cannas que não foram colhidas, tendo contractado receber 15 % do que a safra produzisse.

Marciano Ferreira, pedindo pagamento de 120 alqueires de cal fornecidos para os fornos de incineração.—Attendido, nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O mesmo, pedindo pagamento de 60 alqueires de cal que forneceu para os fornos de incineração do lixo.—Attendido, nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

P. Pinto Junior, pedindo pagamento de 10 milheiros de tijollos que forneceu para os fornos de incineração do lixo.—Informe a 3· Directoria da Secretaria da Industria.

José Dias da Silva, morador e rendeiro da propriedade Fervedouro, pertencente a Escola Frei Caneca, pedindo moratoria para effectuar o seu compromisso.—Informe com urgencia o Dr. Director interino da Escola Industrial Frei Caneca, devolvendo opportunamente a presente petição.

Companhia Great Western of Brasil Railway Limited, pedindo pagamento de passagens por conta do Estado.—Informe a 3· Directoria da Secretaria da Industria.

Rodrigo Carvalho da Cunha, proprietario do sobrado de 2 andares n. 67 á rua 15 de Novembro pedindo eliminação do pagamento das annuidades da Companhia Draynage durante as obras.—Informe o Dr. Director Geral da 3· Directoria da Secretaria da Industria.

D. Geraldo Van Calon, pedindo exclusão da collecta dos apparelhos da Recife Draynage da casa n. 27 á rua Larga do Rosario.—Como requer.

Numeriano Augusto de Mello, pedindo dar como caução para concorrer a arrematação dos reparos da ponte da Boa-Vista a importancia que tem de receber do Thesouro do Estado.—Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Laurentino Pires de Carvalho, pedindo para derivar do encanamento que serve ao fornos de incineração, agua para o predio de sua propriedade em construcção. —Indeferido, em vista das informações.

O PORTEIRO,

Archias Mafra.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 31 de Dezembro de 1896.

F. P. Boulitreau, pedindo pagamento da quantia de 105$ proveniente de objectos que forneceu para o expediente da Secretaria da Policia Maritima.—Deferido, nos termos do officio desta data ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Pereira Carneiro & C., agentes da Companhia Lloyd Brazileiro neste Estado, pedindo pagamento da quantia de 63$759, proveniente de passagens a duas praças e um desertor, nos vapores *Espirito-Santo* e *Brazil*.—Informe o Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Capitão Luiz Carlos da Costa Vilela, requerendo para ser provido na serventia vitalicia do cargo de 1· tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civil, crime, commercio, orphãos, residuos e capellas do municipio de Bom-Conselho. —Attendido, por acto de hoje.

Carlos Leitão d'Avila Pedrosa, requerendo ser provido nos officios de 1· tabellião, escrivão de orphãos e annexos, que estão vagos no municipio de Bom-Conselho.—Prejudicado.

Manoel José da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o Sr. Dr. procurador geral do Estado.

Laurenio Gonçalves de Azevedo, capitão do 1· batalhão de infantaria Estadoal, pedindo pagamento da quantia de 90$, importancia de ajuda de custo, a que tem direito por ter destacado para Buique.—Deferido, nos termos do officio desta data ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Miguel Archanjo da Silva Braga, professor municipal da 1ª cadeira do sexo masculino da Graça (Capunga), pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Augusta Leopoldina Spencer Netto, professora da cadeira estadoal de instrucção primaria do sexo feminino da freguezia da Graça, pedindo pagamento do que lhe fôr devido de aluguel de casa e expediente da escola.—Prejudicado, pois já foi a supplicante attendida, segundo informa o Thesouro.

Henriqueta Amelia de Menezes Lyra, professora publica da cadeira de Paulista pedindo pagamento de aluguel da casa e expediente da escola. — Nesta data mando escripturar a importancia devida para opportuno pagamento.

Luiz Gonzaga de Menezes Junior, professor publico pedindo pagamento da quantia destinada a aluguel de casa e expediente de sua escola. — Deferido com officio de hoje ao director geral da Secretaria da Fazenda.

O PORTEIRO,

C. Moraes.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 31 de Dezembro de 1896

Companhia Drainage, F. P. Boutitreau, J. W. de Medeiros & C. Maria Zulmira de Barros Lins, Sabino Dourado Cavalcante, Antonio de Almeida & C., Francisca Amelia de Albuquerque Prazeres, João Gaston, bacharel Pergentino de Araujo Galvão.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Antonio Gonçalves de Azevedo e Aristheu Pinheiro & C.—Ao Sr. Dr. Administrador da Recebedoria para mandar fazer as notas.

Cardoso & Irmão.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Negociantes de Barreiros, Manoel Joaquim Pereira e outros, collector de Serinhãem, Manoel Fernandes Velloso, Antonio Rodrigues da Silva e João Baptista Pereira.—Ao Porteiro para entregar.

Domingos Marques & C., Abbade do Mosteiro de S. Bento, Manoel Joaquim Barretto de Gusmão, Maria Nica ia de Jesus Piretti e Tertuliano de S. Bigio.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Olindina Petronilla de Barros, Luiz Carlos de Carvalho Paes Andrade, Dina da Silva Coutinho, Maria Marcionilla Pereira Lima, Manoel de Souza Padilha e Balbina Ferreira da Rosa Lima.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

Dia 2 de Janeiro de 1897

Luiz Apollinario da Silva Manso, Banks & C., Xavier de Simas & C., Joaquim Candido de Miranda e Luiz de Oliveira Lima. —Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Ordem 3.ª de S. Francisco.—Ao Porteiro para entregar.

Arthur dos Santos Oliveira, Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

Dr. Caetano Alberto de Castro Nascimento.—Informe o Sr. Thesoureiro.

O Protocolista,

Amaro A. Baudoux.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 2 de Janeiro de 1897

Felismina Alexandrina de Arruda Camara, Bacharel Laurino de Moraes Pinheiro, Romão José da Silva Marques, Anna Maria dos Prazeres, Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet, Joaquim Campello Bandeira, Catharina Maria d'Araujo, José Thomé de Mello, Bernardo, José da Rocha, Antonio dos Santos Meizombo, Tito Livio Soares, Firmino José Felix da Rosa, Alexandre Gomes da Silva, Placido Gorya de Mello.—Deferido.

Ignacio de Souza Leão, Henrique E. da Rocha, Manoel José Fernandes.—Deferido nos termos da informação.

Eubrozina Horyá de Mello.—Junto documento que prove o allegado.

João Ignacio de Medeiros Rego.—Deferido de accordo com a informação.

Henrique da Silva Moreira, José Ferreira da Costa.—Indeferido em face da informação.

Antonio B. da Silva Guimarães, Antonio Joaquim Cascão, José Baltar & Cª, Rufina de Barros Wanderley Lins e Araujo, José Macario dos Prazeres, José Baltar & Cª, João Virissimo de Lacerda, Pedro Gonçalves Pereira e Silva, Manoel Gonçalves Pereira e Silva Junior, Joaquim Felippe da Costa, João Jacintho de Medeiro Rezende, Bellarmino Ferreira da Silva, Silveria Ignacia das Neves e José Antonio Pinto.—Deferido.

J. Galhardo & Cª, Joaquim Alves Ferreira, Manoel Fraga, Manoel José Marques, Lucinda Maria da Conceição e Dezembargador Jovino Antero de Cerqueira Maia.—Informe a 1ª Secção.

José Alves Barbosa e Manoel José Domingues.—Indeferido em face da informação.

Satiro Rodrigues Peixoto, Francisco Poelho Brandão e Victorino Trajano da Costa Fialho.—Deferido nos termos da informação.

Alexandrina Maria de Farias.—Deferido.

João Ignacio de Medeiros Rego.—O predio a que allude acha-se collectado para o segundo semestre.

Cardoso & Irmão, Francisco J. Pinto, Zacharias Francisco Ribeiro, Evaristo Rodrigues de Almeida & Cª.—Informe a 1ª Secção.

Aristheo Pinheiro & C· e Antonio Gonçalves de Azevedo.— A 1· Secção para os devidos fins.

O Porteiro,

Custodio B. da Silva Guimarães.

QUESTURA POLICIAL

Secção 2.· N. 1. Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 2 de Janeiro de 1897.

Ao Cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 31:

A' ordem do Delegado do 1.· districto da capital, Luiz de França Ferreira Nobre, conhecido por Allemão, por crime de ferimento.

A' ordem do Subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Antonio José Rodrigues, e Maria Idalina da Conceição, por disturbios, e Maria José, como desordeira.

A' ordem do Subdelegado do 2.· districto da Bôa Vista, Pedro da Costa Marinho, como gatuno.

No dia 1.·

A' ordem do Delegado do 1.· districto da Capital, Antonio José da Silva, como gatuno.

Eduardo João Custodio, por embriaguez, João Francisco de Assis, como gatuno, José Ricardo da Silva, como desordeiro, Luiz José Ferreira, como gatuno e Marcellino Dias, como gatuno.

A' ordem do Subdelegado do 2.· districto da freguezia de S. José, Francisco Agostinho, por disturbios.

Saude e fraternidade.

O QUESTOR,

Antonio Pedro da Silva Marques.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 28 de Dezembro de 1896

Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho, Antonia Torquata do Rego, Maria Zulmira de Barros Lima, Maria da Conceição Ro-

ILEGÍVEL

MUTILADO

drigues de Mello e Feliciana Gomes Pereira de Lyra, professores do Estado.—Encaminhe-se.

— 29

Amalia Euphrosina Cavalcante Lima, professora publica.—Sim, por mais 20 dias de accordo com o despacho de 23 do corrente do Dr. Governador do Estado

2 de Janeiro

Anna Francisca de Mello, Maria Lydia Pessoa Guedes e Rita dos Santos Leal, professoras do Estado.—Encaminhe-se.

O porteiro,
Manoel Joaquim de Avellar.

CONGRESSO NACIONAL

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 3 DE DEZEMBRO DE 1896

O Sr. Coelho Cintra (*signaes de attenção*)—Sr. presidente, si bem que fosse o meu maior desejo acceder ao convite que me acaba de dirigir o honrado deputado pelo Rio de Janeiro, peço venia a S. Exc. para fazer algumas observações em vista do imperioso dever que tenho de justificar o voto divergente que dei no seio da Commissão de Orçamento.

Venho dizer a Camara dos Deputados, Sr. presidente, os motivos que me induzem a votar contra as emendas do Senado, que envolvem uma completa desorganisação dos serviços que correm pela pasta da Viação, perturbando e anarchisando a administração publica, sem attender que por tal fórma jámais se conseguirá realisar o tão apregoado plano de economias.

Quando nesta Camara levantei a bandeira da economia, olhando mais para o futuro de nossa patria do que para interesses de momento, amparados por mal entendido favoritismo, tive a desventura de ser contrariado por muitos daquelles que hoje se empenham na consecução desse *desideratum* e que então concediam augmento de vencimentos aos empregados da Central do Brazil.

O sempre que me esforcei para que essa bandeira fosse seguida, me via contrariado pela palavra eloquente e decisiva de muitos que hoje querem a economia com anarchia do serviço publico.

Si não fôra a valiosa coadjuvação do meu illustrado collega, deputado por S. Paulo, o Dr. Bueno de Andrada, certamente nenhuma vantagem teria o Thesouro obtido da benefica campanha que então emprehendi.

A Camara deve ter em memoria que, quando aqui foi apresentado o celebre projecto approvando as chamadas *tabellas dos guardas freios*, elevando sem criterio algum os vencimentos do pessoal da Central, fui eu um dos primeiros a protestar contra esse máo serviço, em nome dos interesses do Thesouro.

Apresentei um substitutivo mostrando os inconvenientes da medida proposta, e dizendo que os calculos da Commissão estavam errados—e que o desserviço que se ia fazer á Central seria de consequencias funestas.

Um tal projecto approvado iria lançar a anarchia no pessoal daquelle proprio nacional!

Fui então vencido pelo meu illustre amigo e *leader*; mas hoje os factos se têm encarregado de demonstrar que bem razão tinham os que impugnavam essa medida.

O desejo que manifestei de minorar os effeitos de uma tal politica, que me parecia desastrada em relação a essa via ferrea, baseava-se na conveniencia de attender a classe a que pertenço, dos engenheiros brazileiros, para que não lhes fosse de futuro lançado em conta, como prova de sua incapacidade administrativa, a consequencia dos dislates e erros que o medo ou o favoritismo arrancavam do Congresso.

Predisse tudo o que se tem dado naquella ferro-via! Os erros commettidos têm produzido seus desastrados effeitos—a Estrada que então se apresentava com uma ameaça de *deficit* de trafego, teve seu custeio aggravado ainda mais com 6.500 contos, com o pessoal, quando neste recinto se dizia que o sacrificio do Thesouro não attingiria a 1.400 contos!

Não só nessa occasião, como tambem quando veio pedir ao Congresso o celebre credito de 15 mil contos para *peioramentos* nesse proprio nacional, tive de contrariar o Governo; e graças ao valioso concurso do meu illustrado collega por S. Paulo, conseguimos minorar as despezas, reduzindo tal credito a cerca de metade da quantia pedida.

Infelizmente, Sr. presidente, minhas previsões se realisaram; e quando devemos todos nos congregar para minorar os effeitos de tão infeliz politica, contribuindo para que o serviço dessa importante arteria se normalise, com a decretação de meios indispensaveis a esse fim.—somos surprehendidos com medidas antipatrioticas como as do projecto *torpedo*!

Projecto que, embora patrocinado pelo illustre deputado pelo Pará, cuja palavra fluente a Camara está habituada a ouvir, não se justifica nem pelo lado economico e menos ainda pelo da opportunidade, por trazer em seu bojo um verdadeiro descalabro! (*Apoiados*).

Eu previa já nessa época a hypothese que ora se ventila, como consequencia forçada dos erros e descuidos do Congresso, si em tempo não emendarmos a mão.

E quando, Sr. presidente ainda não está desfeita a desagradavel impressão que causou-nos o voto da Camara, autorisando a alienação desses proprios nacionaes, chega-nos o orçamento da viação emendado pelo Senado, de fórma inconvenientissima á marcha da administração publica.

As medidas enxertadas na cauda orçamentaria se forem applicadas, acarretarão verdadeira anarchia nas administrações que entendem com aquelle ministerio.

Sem que o Governo de meu paiz dote a nossa primeira ferro-via de uma administração competente, armada dos meios discricionarios indispensaveis a restabelecer a ordem em um serviço de tanta magnitude; baldados serão os intentos dos legisladores.

Não é por certo com as medidas anarchicas contidas nessa longa cauda que o Senado pregou ao orçamento da Viação que se conseguirá fazer a Central voltar aos tempos idos, em que sua administração servia de modelo a estabelecimentos congeneres.

Basta notar a Camara que entre outras disposições votadas pelo Senado, ha uma que importa na eliminação do direito que tem o empregado da Estrada de obter licença quando doente!

Os regulamentos dos diversos departamentos do Ministerio da Viação consagram esse principio de equidade e justiça, a emenda do Senado não admitte; não permitte que o funccionario adoeça!

Depois de perturbar completamente o regulamento da Estrada o recem-decretado, que ainda não sahio das columnas do *Diario Official* para os avulsos, regulamento que melhor fôra não ter sido promulgado) o Senado torna impossivel a administração da Central com as medidas que propõe!

Dir-se-ha que taes emendas visam a justificação do *novo projecto*, que me releve a Camara, bem se póde appellidar *panacéa economica* salvadora!

A não ser isto, mal se comprehende como uma corporação essencialmente conservadora, como parece deva ser o Senado, cuja Commissão de Finanças, reune distinctos membros que concretisam os maiores conhecimentos, podesse aconselhar as medidas contidas em suas emendas, e cuja execução será o desastre certo, pela desorganisação administrativa!

Si aquelle ramo do Congresso se abstivesse de repellir as medidas aconselhadas pela Camara, e additasse providencias que melhor se coadunassem com o desenvolvimento daquella Estrada, estou certo teria procedido na altura das cogitações de seu patriotismo e assim habilitado o Governo a bem agir! (*Apoiados*).

Si passarmos a apreciar as alterações feitas a outras rubricas, notar-se que as emendas em questão não teem justificação.

V. Ex. comprehenderá facilmente a justiça deste meu asserto, se notar, por exemplo, o que se passa com o Correio.

O Senado mandou supprimir a classe dos *carimbadores*, passando esse serviço a ser feito pelos *carteiros supplentes*. Ora, estes carteiros só percebem quando substituem os outros *effectivos*, são empregados de classe gratuita; que só vencem quando trabalham, si forem, portanto, incumbidos dos serviços de *collecta* e *carimbo*, terá a administração de abonar-lhes gratificações, a menos que o Senado não pretenda que esses pobres cidadãos trabalhem gratuitamente; mas certamente não quer exigir tal sacrificio, nem tem a administração poder de compellir a trabalho gratuito esses aspirantes a carteiro; d'ahi a necessidade de receberem gratificações que excederão sem duvida aos minguados salarios arrancados desses pobres funccionarios que por tal *economia* são despedidos! (*Apoiados*).

Deve a Camara estar lembrada de que, quando se discutia aqui este orçamento, apresentei uma emenda mandando supprimir a Repartição de Fiscalisação de Estradas de Ferro, mas que, por conter materia de disposição permanente, não póde ser aceita, sendo em tempo retirada.

Nessa emenda cogitava de dar bases a reforma da secretaria, estabelecendo uma norma de proceder que habilitava o Governo a fazer uma organisação consentanea com as necessidades dos multiplos serviços que correm por aquella pasta.

Plano de organisação esse que, levado a effeito, produziria consideravel reducção de despeza, e daria á administração uma unidade de direcção tão conveniente ao serviço publico.

Foi assim que indiquei a suppressão da Repartição Fiscal das Estradas de Ferro e aconselhei a reducção das directorias da Secretaria a duas, technica e administrativa, para melhor distribuir os serviços attinentes ás varias especialidades de que trata o ministerio em questão.

Infelizmente, como disse, essa emenda não póde ser acceita por ser contraria a disposições do nosso regimento, prevalecendo assim a autorisação ampla que davamos ao Governo para effectuar tal reforma.

Mas a Camara outorgando a concessão para reorganisação urgente de que carece o Ministerio da Viação, mandava fundir na Secretaria a Repartição Fiscal, estatuindo regras garantidoras dos direitos do pessoal, como se tem feito para o funccionalismo dos outros Ministerios.

O Senado, entretanto, mandando supprimir esta autorisação, elimina tambem a disposição que garantia antigos funccionarios, e decreta á suppressão de repartições como a agencia de immigração, por modo singular, *mandando despedir o pessoal* cujos cargos extingue!

Si a Camara notar que nesta repartição ha funccionarios de mais de 25 annos de serviço, terá a medida da iniquidade que votou o Senado! E tal foi o prurido emendaticio de que foi atacada a Commissão de Finança, que no projecto que se discute, si forem approvadas todas as emendas, ficará a lei com artigos em completa contradicção!

Em uma das disposições da enorme cauda do orçamento se manda que *sejam dispensados os empregos que não forem aproveitados, manda em outra que sejam addidos*!

Qual desses dispositivos deve prevalecer?

O Governo na execução dessas disposições se verá em difficuldades sérias, a menos que não dê a taes determinações a applicação que se exige.

Estas disposições incidem nas prescripções regimentaes e a Camara a bem da justiça e equidade não deve approval-as. (*Apoiados*.)

Prevalecendo-me, Sr. presidente, das disposições regimentaes que permittem certa largueza nas discussões dos orçamentos, venho dar uma succinta resposta a um dos illustres membros do Senado que occupou-se das vias-ferreas do meu Estado, deturpando factos para tirar conclusões que melhor se coadunassem com o seu sentir.

S. Exc. prevalecendo-se de tão erroneos conceitos pretendeu pro ligar abusos que imaginara, e de queda em queda ante a logica dos factos, nada mais conseguio senão fazer acreditar que desconhece inteiramente os importantes trabalhos feitos nas vias ferreas pernambucanas.

Não é exacto, Sr. presidente, como asseverou tão illustre cidadão, que o custo kilometrico das estradas de ferro de meu Estado tenham attingido a cifra que a phantasia de S. Exc. engendrara.

E tão censuravel erro provém de se trazer para o parlamento discussões apaixonadas, já debatidas com vantagem na imprensa local, para confusão de gazeteiros irrespondiveis, que tudo deturpam pela politicagem que os allucina, invertendo factos, arrumando algarismos para armar ao effeito, sem criterio, e em completo desaccordo com a verdade!

O honrado senador sem comprehender o que seja *custo kilometrico* de uma ferrovia somma a *despeza* de construcção, *custeio do trafego* e conclue pelo preço exagerado da construcção de nossas estradas de ferro.

Convém notar que S. Exc. para mais facilmente arranjar uma quota de despeza por kilometro, diminuio a extensão da linha em trafego!

D'ahi o ataque aggressiva aos melhoramentos do systema ferro-viario de Pernambuco e os cortes que a Commissão de finanças aconselhou, visando especialmente o Estado que aqui tenho a honra de representar.

Si por um lado essa illustre commissão, e por erro de calculo, augmentou a verba destinada a Estrada Sul, por outro supprimio completamente as consignações indispensaveis ao desenvolvimento da Central. Essas suppressões acarretam reclamações e prejuizos consequentes ao Thesouro.

Os contractos em vigor no meu Estado veem dos governos do imperio e do Provisorio, feitos por preços de unidades muito vantajosos, e o desenvolvimento dessas obras tem acompanhado as proporções dos creditos votados pelo Congresso.

Os preços de unidades de obras alli feitas não se obtem hoje; si pois o Governo houver de rescindir os contractos pagando indemnisações aos empreiteiros, terá em época não remota, quando se houver de mandar proseguir em taes obras, de contractal-os por preços muito maiores.

A preconisada economia que resultará desses cortes feitos sob a influencia de suggestões apaixonadas, terá assim desapparecido sem o menor proveito á causa publica, E esse prejuizo se terá duplicado: pela indemnisação, provocada pela rescisão, e pela differença de preço para mais das unidades de obra.

A Estrada de Ferro Central de Pernambuco Sr. presidente, que tão malsinada foi pelo illustre relator do *projecto torpedo* sobre o arrendamento, como pelo senador a que respondo, tem tido ha tres annos o desenvolvimento compativel com os interesses de meu Estado, graças a habil e provecta administração que tem tido e aos esforços de seu incansavel engenheiro-chefe José Pernambuco que se tem revelado de uma competencia admiravel alliada a raro tino administrativo. (Apoiados.)

No regimen decahido, de 1885 a 1887, em pleno dominio liberal, apenas foi a linha inaugurada até o kilometro 72! De 1887 até 1894 a construcção da linha teve paralysada por falta de consignação de verba para assentamento da via permanente! Tudo faltava nessa estrada, desde os sobresalentes indispensaveis aos resparos do material rodante, até a superstructura metalica de seus obras de arte. E, ou por que o Congresso não houvesse consignado verba, ou porque as consignações votadas não fossem distribuidas, chegou-se a perfeição de se manter a paralysação do assentimento da linha de 1887 a 1893, sem que fosse collocado um unico trilho!

Logo depois que foi eleita esta Camara, e que tivemos a honra de pertencer a representação nacional, foi que podemos influir para que se proseguisse nos trabalhos dessa estrada.

O Congresso, votando as verbas indispensaveis ao acabamento dessa grande arteria de communicação, e o Governo autorisando as consignações decretadas, produziram o melhor resultado.

Assim foi que, de 4 de Janeiro de 1894 a 1 de Dezembro de 1895, foram entregues ao trafego mais cinco estações, ficando a linha no kilometro 161 e o prosegaimento dos trabalhos no kilometro 183, onde actualmente chegam os trilhos e o trafego provisorio.

Pelo quadro junto melhor se verá o desenvolvimento que tem tido os trabalhos desta estrada.

DATA DAS ABERTURAS DAS ESTAÇÕES NA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DE PERNAMBUCO.

KILOMETROS	ESTAÇÕES	DATA DA INAUGURAÇÃO — Dia	Mez	Anno	OBSERVAÇÕES
0$000	Central.	25	Março.	1885	
6$553	Areias.	1	Maio.	1891	
8$792	Tigipió.	25	Março.	1885	
16$423	Jaboatão.	15	Agosto.	1885	
27$333	Morenos.				
33$165	Tapera.	10	Novembro.	1885	
39$970	Victoria.	9	Janeiro.	1886	
64$100	Francisco Glicerio.	8	Maio.	1886	Antiga S. João.
72$075	Russinha.	21	Agosto.	1887	
.....	Cascavel.				Abandonada.
89$210	Gravatá.	4	Janeiro.	1894	
111$663	Bezerros.	1	Dezembro	1895	Inaugurada provisoriamente a 26 de Abril de 1895.
127$380	Gonçalves Ferreira.	1	"	"	
130$160	Caruarú.	1	"	"	
161$000	S. Caetano.	1	"	"	

Vê, portanto, V. Exc., Sr. Presidente, que nenhuma responsabilidade cabe, pela enorme morosidade com que marchavam esses trabalhos, ao honrado ex-ministro da viação, que foi solicito em conceder meios, e menos ainda a seus dignos subordinados naquelle Estado, que demasiado se recommendam a estima publica pela celeridade com que proseguiram nos trabalhos a seu cargo. (*Apoiados*).

Em um anno a Central de Pernambuco desenvolveu sua linha mais do que nos sete annos anteriores. As despezas que nesta Estrada foram feitas constando do quadro especial seguinte:

ANNO	CREDITOS VOTADOS	CONSTRUCÇÃO	TRAFEGO	MATERIAL FIXO E RODANTE	VERBAS CAHIDAS EM EXERCICIO FINDO
1893...	2.025:518$451	977:159$438	543:910$345	....	501:334$081
1894...	3.232:328$452	1.509:716$505	651:156$813	....	971:455$103
1895...	4.409:147$070	2.681:455$219	742:291$705	914:876$033	115:538$113
Totaes...	13.971:932$602	7.778:019$125	2.910:674$147	1.664:876$033	1.618:368$297

Por este quadro se vê que nestes ultimos exercicios cahiram em *exercicios findos*..... 1.618:000$000 e deduzida a renda da Estrada nesse mesmo periodo, que foi de.... 2.162:000$000, resulta que durante a administração actual daquella Estrada despendeu-se apenas com a construcção a somma de 7.778:000$000, o que dá uma média de despeza por exercicio de cerca de.......... 2.000:000$000.

Si, pois, estudarmos a receita desta Estrada notar-se-ha que os sacrificios feitos pela União vão produzindo renda em progressão crescente, além dos inestimaveis serviços que prestam as vias-ferreas ás zonas que atravessam, pelo seu benefico influxo de progresso e civilisação.

ANNO	TOTAL GERAL	TOTAL
1885.....	54:428$216	92:255$187
1886.....	183:919$609	234:100$871
1887.....	224:485$150	302:334$150
1888.....	228:304$314	413:264$464
1889.....	221:452$117	393:908$751
1890.....	220:949$032	347:937$805
1891.....	397:979$437	494:472$107
1892.....	400:157$506	532:817$391
1893.....	460:714$969	510:947$078
1894.....	530:905$850	657:784$497
1895.....	751:909$276	731:175$358
	3.599:487$298	4.671:998$079

No corrente exercicio a renda que no primeiro semestre foi de 481:000$000, excede de 1.000:000$000.

Portanto, durante o tempo de trafego desta linha apenas tem sido o Thesouro gravado com o *deficit* total de 1.072:000$000 ou por anno 107:000$000 em media, que muito longe está das avultadas sommas que tem engendrado o apaixonado sentir dos demolidores dos creditos das administrações de nossas ferro-vias.

Em 1893 o director de então, pedia ao Governo um credito de 3.000:000$000 *annualmente*, para, dentro de tres annos, levar os trilhos dessa ferro-via a seu termino.

Não conseguio ser attendido. Nem o Congresso decretou tal verba e nem o Governo distribuio em tempo as consignações votadas para essa Estrada.

Assim é que tendo o Congresso *em dous exercicios consecutivos* concedido credito para acquisição de material rodante, pe que tanto carecia essa Estrada, cujo trafego estava ameaçado de interromper-se, essas verbas cahiram em exercicios findos!

E' lamentavel, Sr. presidente, que, emquanto a representação do Estado, mostrando a necessidade inadiavel de ser augmentado o material rodante, conseguia do Congresso a necessaria dotação, o Executivo, abroquelado em condemnavel inercia, deixava que taes consignações cahissem em exercicios findos com tão graves inconvenientes ao desenvolvimento do trafego e consequente augmento de receita dessa Estrada.

Si se houvesse concedido a verba pedida pelo engenheiro director em 1893, como indispensavel á aceleração de trabalhos de construcção, certamente que a Estrada, tocando a seu termo, já seria uma fonte de renda para a União.

Dizia então esse administrador que: «si fosse consignado pelo Congresso um credito, annualmente, de 3.000:000$ e si os empreiteiros cumprissem os contractos, essa estrada attingiria Pesqueira no kilometro 239 e em 1895 entregaria toda essa linha ao trafego».

Mas infelizmente essas solicitações não foram attendidas, e os trabalhos se limitaram aos 72 kilometros áquem da serra das Russas.

Nesta parte está respondida a critica feita pelo senador a quem me tenho referido, que não trepidou afastar-se da verdade truncando o texto lido, tornando-se echo dos politiqueiros do Recife, de quem S. Exc. não foi mais do que excellente orgão, embora involuntariamente!

As palavras que acabei de ler são officiaes, e constam do officio dirigido ao Ministerio da Viação naquella epocha, sobre tal assumpto pelo respectivo director.

O illustrado senador não conhece absolutamente o que se tem dado em relação as vias-ferreas de Pernambuco. S. Exc. falla de oitiva e dahi os enganos de S. Exc.!

Verdade é que o illustrado senador tem velhas contas a ajustar com a representação pernambucana — por não terem consentido que se enfeudassem ao Estado de Alagôas as estradas de ferro de Pernambuco.

A Camara deve estar lembrada de que tendo sido, por acto dictatorial, desmembrado da Estrada Sul de Pernambuco um de seus ramaes, com elle se constituio uma custosa administração de caminhos de ferro em Alagôas, e para ahi se fez convergir os recursos decretados para as estradas de meu Estado, com manifesto prejuizo de sua rede ferro-viaria e mais interesses pernambucanos.

Levantando-se nesta Camara opposição a nullificação desse acto, teve o honrado senador de se conformar com a insufficiencia de seus esforços e abrir mãos da presa que fôra feita em proveito dos interesses estadoaes que advogava.

S. Exc., amestrado nas lides parlamentares, prevaleceu-se da opportunidade; e sob a bandeira da *economia* abrigou geitosamente o premeditado desforço.

Eis porque S. Exc. sem se lembrar que o ramal que serve seu Estado *foi feito a custa das consignações decretadas para a Estrada Sul de Pernambuco*, elimina a extensão do desenvolvimento dessa linha, para fazer pesar sobre o custo kilometrico da estrada a despeza feita com aquelle ramal! E vem a proposito dizer a Camara que semelhante ramal teve um traçado inconveniente, tem obras muito pesadas e não satisfaz as condições technicas convenientes ao limitado trafego que tem.

A confusão com que o illustre senador tratou desta questão foi tal, que deu a linha sul 161 kilometros quando ella tem 193 inclusive o ramal de Glicerio a União no seu proprio Estado!

Sr. Presidente, o honrado senador a quem respondo, levou as phantasias de sua critica a tal ponto, que affirmou que emquanto em outras estradas o kilometro custava menos de 100:000$, em Pernambuco elevá-se a 200:000$ e mais!

Isso não é exacto. Nem é dado comparar-se estradas onde não ha obras de arte, com outras onde esses trabalhos abundam. E, affirmando S. Exc. que nas estradas Pernambucanas não ha obras de arte, só prova com isso o desconhecimento completo que tem dessas estradas.

Certamente S. Exc. não se deu ao trabalho de estudar a questão, nem é crivel que um espirito illustrado, versado em finanças e acostumado ao jogo de algarismos, se deixasse embair em taes phantasias.

Basta notar que tomando em globo toda despeza feita com a construcção da Central e dividindo essa quantia pelo numero de kilometros ora em trafego, se encontra um quociente de 94:000$ para custo de cada kilometro. Mas, a proporção que a linha avança e vão sendo aproveitados os trabalhos já feitos, o custo kilometrico vae descendo a 74 e a 71:000$.

Ora, si attendermos que nessa verba está incluido o custo do material fixo e rodante que importamos do estrangeiro, e que, portanto, parte deste está sujeito ás fluctuações do cambio, se chegará a conclusão que tal custo kilometrico nada tem de exaggerado, sinão nos espiritos obsecados pelo habito da critica sem criterio.

As apreciações que me tenho referido, Sr. presidente, me fazem convencer de que as questões de viação entre nós ou não são estudadas competentemente sob o ponto de vista pratico, ou, quando o são, fazem-n'o por tal fórma que não trepidam em acarretar com a responsabilidade das inverdades que atiram á apreciação do publico.

Para dar uma idéa á Camara dos importantes trabalhos de arte da Central de Pernambuco basta referir que, além dos 15 tuneis da serra das Russas, ahi existem grandes viaductos ligando os contrafortes da serra. Os trabalhos de arte dessa passagem nada podem temer da comparação que se estabelecer entre elles e os de mais importancia existentes em outros Estados. (*Apoiados*.)

Affirmar, portanto, que nesta Estrada não existem obras de arte de valor, é desconhecer o que sejam taes obras, e mostrar que nada se conhece a tal respeito.

Nas anti-salas do Ministerio da Viação existem innumeras photographias que bem mostram a importancia dessas grandiosas obras das estradas de Pernambuco.

Os quadros que ahi ficam mostram qual a receita da Central e permittem bem avaliar da progressão crescente de suas rendas a proporção que a linha se interna em busca de seu ponto terminal.

Paralisar, portanto, as obras no estado de adeantamento em que vão é retrogradar a tempos idos e perder o que está feito, sem vantagem para a tão apregoada *economia*.

Querendo, Sr. presidente, mostrar-me docil ás advertencias do *leader* e não desejando prolongar este debate, vou resumir ainda mais as observações que tinha a fazer, como um protesto contra os córtes feitos pela commissão de finanças, anarchisando o serviço e reduzindo a Camara dos Srs. Deputados a mera chancellaria daquella corporação. (*Apoiados*.)

Prevalecendo-me do ensejo vou dar ao meu honrado amigo, deputado por esta capital, que tão enthusiasta se mostra pela alienação de nossas ferro-vias (pois, em tanto importa arrendal-as por 50 annos) uma breve resposta ás injustas e injustificaveis acusações que fez ás administrações officiaes.

Teem os apostolos da nova cruzada contra os bens da União, assegurado ser um erro continuar o Estado a custear suas ferro-vias; e ser um erro ainda maior as nações, especialmente os paizes novos, manter vias-ferreas o custeal-as administrativamente.

Esses conceitos tão victoriosamente combatidos não resistem á menor analyse.

Os argumentos aqui tão brilhantemente adduzidos pelos illustres oradores que me precederam, continuam sem sérias contestação; o projecto *torpedo* não tem defeza possivel, não é muito, portanto, que me limite a ler á Camara o motte de L. Say, tantas vezes glozados por aquelles que dizem não poder ser o Estado industrial; e a resposta que a esse notavel escritor deu Picard.

" E' facil hoje assegurar que a exploração pelo Estado é um dos mais colossaes erros que se tenha podido commetter, o *echec* é absoluto irremediavel... E' um desastre. Em quatro annos o producto liquido dos caminhos de ferro do Estado diminuio de mais de 20 %. A proporção da despeza sobre receitas sóbe de anno a anno de 78.76 % em 1878 a 84.83 % em 1881. Em tres annos o *deficit de construcção* attingio a 40 milhões de francos. "

E' este o motte que em França foi tão debatido e em nosso paiz tanta glosa, quando se quer mostrar a pretendida incapacidade do governo para administrar.

Mesmo na França esse conceito não é verdadeiro, e o notavel escritor Picard em seu importante trabalho mostra a nullidade de taes conceitos.

E são tão pertinentes ao nosso caso as apreciações com que rebate victoriosamente a Say, que vou lêl-as á Camara em resposta ao illustre relator de tal projecto:

"Si se compara os resultados da exploração de linhas tendo o mesmo trafego, em lugar das redes inteiras que não são de nenhum modo comparaveis o *coeficiento de exploração pelo Estado não é mais elevado do que os das empresas.*

" Assim, por exemplo: pela reunião das linhas cuja receita kilometrica é inferior a 25 mil francos, o coefficiente de exploração para as companhia tem variado entre 68 e 110 % (1879 a 1883), quando os do Estado se tem mantido entre 79 e 91 %.

" Si se busca saber quaes teriam sido os coeficientes de exploração da rede do Estado se *as antigas tarifas tivessem continuado a vigorar*, se veria que em vez de crescerem, esses coefficientes de despeza teriam descido de 79 % em 1879 a 64 % em 1883!

" *Notando-se que o publico foi beneficiado pela reducção das taxas de transportes nas estradas do Estado de modo que de 1880 a 1883 gozaram das reducções: de 1670 mil francos; em 1880, de 4.881 mil francos em 1881; de 6.868 mil francos em 1882; e de 7.661 mil francos em 1883.*

" As criticas feitas ao Estado sobre sua pretendida incapacidade para explorar caminhos de ferro não tem fundamento.

" Basta notar que, infelizmente, se *reproduzem taes criticas pela penna de pessoas que acham mais commodo acceitar opiniões formuladas*, de preferencia a deducção logica, por si mesmas, das consequencias dos verdadeiros dados da questão. "

Estes conceitos que tão victoriosamente respondem ao motte com que o Sr. Say, pretendeu condemnar a exploração de caminhos de ferro pelo governo da França, são demasiado pertinentes ao caso das nossas ferro-vias.

E' preciso levar a credito destas estradas os enormes beneficios que prestam ao desenvolvimento moral e material das zonas que atravessão, contribuindo não pouco para o engrandecimento do paiz (*Apoiados*).

E' preciso comparar os suppostos sacrificios do Thesouro com as estradas da União, com os enormes gastos que temos com a tão preconisada industria de transporte administradas por emprezas.

Então se verá a luz dos factos que ao passo que gastamos menos de dous mil contos com o trafego de nossas estradas, *quasi todos em construcção*, e assim de anno a anno augmentamos o patrimonio nacional; pagamos para manter a tal industria *26 mil contos annualmente a titulo de garantia de juros* influindo na baixa cambial sem que dahi nos venha nenhuma das vantagens com que as estradas da União beneficiam o publico (*Apoiados*)

Convem, Sr. presidente, aqui notar, que o *deficit* de 11 mil contos annuaes que se attribue ao trafego de nossas estradas de ferro em um celebre parecer que corre impresso não é exacto.

Não basta dizel-o é mistér proval-o; o que será bem dificil a seu autor.

Estou convencido, Sr. presidente, que o illustre relator do parecer sobre o arrendamento, quando voltar a tranquillidade de seu espirito demasiado illustrado e se manifestarem os desastrados effeitos da medida que aconselha, terá, ainda uma vez, de repetir, penitenciando-se a celebre phrase: *Fui eu quem errou, fostes*, vós outros que combateis tão infeliz medida, que acertastes — Tenho concluido. (*Muito bem, muito bem*).

ESTADO DA UNIÃO

SUL

RIO GRANDE DO SUL

O directorio do partido catholico, resolveu pleitear as eleições no 1.º circulo, sendo candidatos o Dr. Alfredo Clemente Pinto e major Mathias Steffel.

O directorio recommenda não se entre em conchavo nenhum com os partidos militantes, e sim disputem o dleito em nome de suas idéas, que são as da civilisação.

— A *Reforma*, orgão do partido federalista, publica diariamente, em suas columnas, o seguinte, como esclarecimentes a seus correligionarios para o pleito;

" Pelo decreto n. 648 de 9 de Agosto de 1890 o eleitor, em virtude da lei n. 3029 de 9 de Janeiro de 1881, embora não esteja incluido no alistamento, basta apresentar o titulo para votar.

O decreto n. 1542 de 1.º de Setembro de 1893, mandando pôr em execução instrucções ás eleições federaes, ainda confirmou esta disposição, accrescentando que póde votar, embora não esteja alistado, perante a mesa eleitoral da secção que comprehender o quarteirão onde foi qualificado eleitor.

Pelo art. 1.º da propria lei vigente (de 26 de Janeiro de 1892) os cidadãos que já estavam legalmente alistados, embora não incluidos em alistamentos posteriores podem votar, exhibindo o titulo na secção que comprehender o quarteirão onde se achavam alistados.

O presidente da commissão ou governo municipal, com antecedencia de vinte dias, é obrigado a mandar affixar editaes e publical-os pela imprensa, convidando os eleitores a dar o seu voto, com declaração do dia, hora e lugar da eleição e do numero dos nomes que o eleitor deve incluir na sua cedula (§ 2.º do art. 39 da lei de 26 de Janeiro de 1892).

As nomeações de fiscaes só podem ser feitas pelos candidatos ou seus procuradores ou ainda, por um grupo de 30 eleitores, pelo menos, da secção, devendo a nomeação ser feita em documento assignado, com a indicação do eleitor para exercer esse cargo (§§ 16 e 17 do art. 43).

Os fiscaes tem direito de exigir da mesa um boletim assignado pelos mesarios, contendo os nomes dos candidatos votados, os votos recebidos e o numero de eleitores que compareceram á eleição (§ 16 do art. 43)."

A *Federação*, orgão do Governo, ridicularisa a publicação dizendo não ter ella razão de ser e que só poderão votar os cidadãos que estiverem incluidos no ultimo alistamento eleitoral.

Ha muitos cidadãos, que, excluidos por haverem mudado de residencia sem nunca haverem sahido da capital, apresentar-se-hão a exercer o seu direito de voto, que, com certeza, não será tomado pelas mesas eleitoraes.

O directorio federalista, por intermedio de seu presidente, o general Augusto Cesar da Silva, consultou ao Vice-Presidente da Republica sobre o caso, dirigindo-lhe telegramma nestes termos:

" Os federaes confiam em V. Exc. para que seja garantida a Constituição. Solicitam se digne dizer a quem devem recorrer, caso seja precisa, como parece, a acção do Governo da União para assegurar a liberdade do voto.—Marechal *Augusto Cesar da Silva.*"

O Dr. Castilhos no entretanto, respondendo á consulta do intendente Riograndense, declarou officialmente não poderem votar os eleitores excluidos do alistamento, por mudança de residencia ainda que apresentem titulos antigos, salvo se tiverem sido reincluidos no alistamento.

A *Reforma* sustenta que podem votar.

— Falleceu em Uruguayanna o General honorario João Francisco Mena Barreto.

— O orgão official desmente a noticia de que será nomeado commandante da brigada o coronel Santos Silva.

— Arthur Toscano que entrou para a redacção da *Federação*, dizem que será tambem nomeado para uma repartição do Estado.

— Estiveram no Livramento, disfarçados e sob nomes suppostos, varios chefes revolucionarios orientaes.

Quando as autoridades tiveram conhecimento, procurando internal-os, passaram elles a linha.

— Acaba de occorrer o seguinte facto:

O coronel honorario Antonio Gomes de Carvalho, membro da commissão executiva do partido de Castilhos, perseguindo a um individuo que tentava prender, entrou no escriptorio da *Reforma*.

O Dr. Adriano Ribeiro, redactor desse jornal, declarou não conhecer nelle autoridade policial, que se tivesse sido mandado pelo chefe de policia, então seria respeitado. Carvalho prorompeu em insultos, chamando de maragatos, bandidos e ladrões. Intervindo varias pessoas da familia do Dr. Adriano, que mora no pavimento superior do escriptorio, não teve o facto maiores consequencias.

Na rua agglomerou-se muito povo commentando, tendo alli havido nova scena de palavras entre o mesmo coronel e um moço, filho do Dr. Azevedo Souza.

A reunião foi dispersada sem o comparecimento da autoridade.

No escriptorio da *Reforma* juntou-se muita gente, tendo o Dr. Adriano dirigido uma carta ao commandante do districto, declarando que se o facto tivesse repetição seria o autor repellido á força.

— O pleito eleitoral será renhido.

Circulam quatro chapas diversas, havendo grande cabala, e continuando a trabalhar com grande actividade, todos os grupos politicos.

— Chegaram a 21 Marçal Escobar, Pereira da Costa e coronel Vespasiano, deputado federaes; e tambem varios emigrados uruguayos, inclusive o coronel Euzebio Camareo, que foram intimados já.

Além d'estes chegou a Bagé um grupo de emigrados, orientaes, entre os quaes Cruz e Saraiva; o de Jaguarão já regressaram para o Estado Oriental todos os immigrados.

— A *Republica* publica um telegramma de Alegrete, dizendo que uma força do batalhão da brigada, do commando do coronel João Francisco, e sob as ordens do alferes Delfino Rodrigues, foi á estancia de Francisco Souza Cambraia, levantando cavalhada, saqueando a casa e commettendo tropelias.

Accrescenta o telegramma que a mesma força tem visitado outras estancias, sendo estes factos communicados por Antonio Henrique Carvalho, empregado de Cambraia, ao tenente-coronel Sucupira, commandante da guarnição da fronteira.

— Tetegramma do Livramento diz que na Rivera continuam a ser presos, esbordoados e obrigados a servir nas forças do governo cidadãos brazileiros, que dizem que as autoridades Uruguayas commettem violencias, não respeitando, as papeletas apresentadas.

Trata-se de fazer com que os espancados, sejam submettidos a corpo de delicto para processar as autoridades.

Tertuliano Rodrigues, um dos violentados, affirma-se, foi tão maltratado, que está em perigo de vida.

O redactor do *Debate*, jornal dalli, escreveu ao Dr. Porciuncula, pedindo providencias.

— O governo do Estado tendo obtido por emprestimo o material de dragagem existente no porto de S. João da Barra, enviará no primeiro vapor um emissario a recebel-o.

No principio do anno entrante serão iniciados os trabalhos de desobstrucção dos canaes interiores, começando os serviços pela Barra de S. Gonçalo.

Dizem que a viuva de Gumercindo Saraiva vai requerer indamnisação por prejuizos causados em sua estancia pelas forças do governo durante a revolução.

— Telegramma de Pelotas diz que Tito Pereira, ex-tenente secretario do 9.º corpo provisorio, defendendo-se das accusações que lhe foram feitas pelo capitão do exercito Braz Odorico, que foi commandante daquelle corpo, publica pela imprensa documentos em desabono desse capitão.

— Teme-se que com as ultimas chuvas haja grande enchente, e que os vapores que navegam de S. Sebastião do Cahy para a capital não puderão fazer a viagem, devido á grande correnteza que obsta a navegação.

S. PAULO

A Directoria da Associação de Agricultores Paulistas, em consideração ao appello da imprensa da Capital sobre a futura safra do café, dirigio-lhe uma circular na qual diz que ainda é cedo para emittir juizo definitivo, mas desde já está convencida de que a futura safra será menor que a actual, e opportunamente bem informada pelo inquerito das zonas productivas, ajuizará mais seguro e completo.

A' requisição do subdelegado de Indaiatuba, o Dr. chefe de policia fez seguir para aquella localidade uma força de 30 praças sob o commando do alferes Aymoré, em perseguição de 50 ciganos, que traziam em sobresalto a população da cidade.

Aquella autoridade teve communicação telegraphica de que a força conseguio prender quasi todos os ciganos, com os quaes teve tiroteio, pois resistiram á prisão armados de carabinas Winchester.

O delegado de policia de Campinas tambem requisitou força ao mesmo chefe, para bater um bando de 200 ciganos, que estão fazendo tropelias, roubos de cavallos e ameaças á população.

Seguio a força requisitada.

— Na cidade de Caconde deram-se graves desordens, resultando mortes e ferimentos.

O juiz de direito da comarca dirigio um telegramma ao Dr. chefe de policia communicando o facto e pedindo auxilio de força.

O Dr. Xavier Toledo fez seguir incontinenti para aquella cidade um contingente do 4.º de policia.

— Effectuou-se á 17 ao meio dia, sob a presidencia do coronel Antonio Prost Rodovalho, a reunião da assembléa geral extraordinaria dos accionistas da Companhia Paulista.

Foi registrada a alteração dos estatutos na parte que se refere ás acções ao portador.

Seguio para sua fazenda do Banharão o Dr. Campos Salles, presidente do Estado, sendo acompanhado de seu ajudante de ordens, o tenente Marcondes.

— O Superior das padres que residem na Igreja de S. Gonçalo celebrará uma missa com *libera-me* por alma do padre Mirchetti, fundador do Orphelinato Christovão Colombo.

— O Dr. Jaguaribe Filho, presidente do *comité* popular desta capital, *pro Cuba*, re-

ILEGÍVEL

MUTILADO

cebeu a 17 um officio do Sr. Estrada Palma, presidente do *comité* revolucionario de Nova-York, agradecendo a subscripção feita pelo povo paulista a favor dos Cubanos e indicando o modo da remessa.

O *comité* vai reunir-se para deliberar de accôrdo com o *comité* dessa capital.

— Consta que vão promover na capital demonstrações de pezar pela morte de Antonio Macêo e *meetings pro* Cuba.

Tambem consta que o Veloce Club, que devia encerrar a estação de corridas no proximo domingo, só o fará no dia 4 de Janeiro, dando espectaculo em beneficio dos revolucionarios cubanos. Os corredores dispensarão os premios.

— Na Capella do Seminario Episcopal terá lugar a ceremonia da ordenação de diversos alumnos do estabelecimento, todos desta cidade.

— Afim de evitar consequencias funestas, a policia apprehendeu os originaes e o material do jornal que ia apparecer nesta capital com o titulo *Menelik* contra a colonia italiana, tendo sido já encerrado o inquerito respectivo.

— Consta que será nomeado director da secretaria do Senado o capitão Pelopidas Toledo Ramos, actual official de gabinete do Dr. Campos Salles.

— Realiza-se no dia 23 do corrente, a sexta conferencia preparatoria do tricentenario do padre Anchietta.

O general Solon, ex-commandante do districto, em ordens do dia ns. 237 e 241, publicadas a 13 narrando ter sido dispensado, explica todo o seu proceder, por parecer de algum modo estar ligado o facto de sua dispensa do commando, com as occurrencias dadas em relação ás medidas concernentes ao movimento da força federal contra Antonio Conselheiro.

O general garante em taes documentos ter procedido de accôrdo com o governo da Republica.

O orgão official declara, porém, em nome do governo do Estado, que a deliberação do Dr. Vianna, governador, fôra tomada após saber que o general déra ordens para regressar o major Febronio com a força sob seu commando, sem ser ouvido o governador do Estado.

— Está verificado que o major Febronio, commandante da força contra contra Antonio Conselheiro, ao receber do general Solon ordem de regressar á capital, com toda a força e material bellico, replicou dizendo ao general que a força era sufficiente para bater Antonio Conselheiro e que toda ella estava animada, não convindo perder tanto sacrificio já feito além do que sua honra militar estava empenhada.

A isto replicou o general que regressasse sob pena de responsabilidade e ameaçando tambem fazel-o voltar preso.

O fim do general foi crear embaraços ao governo, na execução de tão importante diligencia, na presumpção de que, retirada a força federal o governo do Estado, cuja força estava espalhada pelo interior, não tivesse recursos para continuar as diligencias.

A energia do governador, mandando deslizar immediatamente as 100 praças de policia que iam com o major Febronio, tem sido aqui muito commentada, tornando-se o Conselheiro Luiz Vianna alvo de applausos geraes.

E' crença geral que se a força não tem voltado já a diligencia estaria feita com melhor exito.

— Em trem expresso especial, seguiram a 29 forças de policia e de linha a reunir-se a que está no centro, encarregada de combater Antonio Conselheiro.

Foram tambem boccas de fogo.

— Consta que tem havido exodo enorme de familias que residiam nas localidades proximas de Canudos; e corre como certo que Conselheiro está preparando resistencia desesperada.

O chefe de segurança seguio com as forças que embarcaram a 29.

— Chegou a Monte-Santo a força policial de cem praças, sob o commando do capitão Virgilio Brito.

No dia 16, de Queimados recebeu o coronel Costa Netto, morador aqui, este telegramma:

"Em Dedá, duas fazendas suas foram arrazadas pelos fanaticos de Antonio Conselheiro. De lá veio um proprio de Conselheiro a sua procura, para assassinal-o. Resposta urgente, se não, seguirei amanhã; tem carta de Vaqueiros a sua familia— Leoncio".

— Consta terem seguido do Cambê 400 fanaticos para reforçar as fileiras de Antonio Conselheiro.

— Regressou a esta capital de viagem a Queimados o chefe de segurança, que alli fôra providenciar para a captura de Antonio Conselheiro e sua gente.

Das forças federaes em operações regressaram tambem dous officiaes e algumas praças doentes.

— O *Correio de Noticias* continúa a escrever contra a Empreza Viação do Brazil, mostrando que essa só vive pela condescendencia do governo, que conserva ha muito nesta empreza um fiscal que tem uma porção de parentes empregados na mesma, inclusive o sogro e um irmão, o primeiro commandante do vapor *Matta Machado* e o segundo director do escriptorio da companhia.

Em conceitos judiciosos, apontando factos importantes em detrimento do grande serviço da navegação do Rio S. Francisco, concita o governo federal a acabar com taes escandalos.

— Tomou posse o Intendente Dr. Paula Guimarães, realisando-se o acto com toda a solemnidade e com grande concurso de povo.

Entre as pessoas gradas presentes, notavam-se: o conselheiro Vianna, governador do Estado, magistrados, senadores, deputados, medicos, capitão de mar e guerra e inspector do Arsenal de Marinha, officiaes do corpo de saúde do exercito, representantes do clero, funccionarios publicos, representantes da imprensa, chefes de repartições publicas etc.

O novo intendente leu um discurso programma pedindo o auxilio do Conselho com o esquecimento das questões politicas afim de trabalharem de accôrdo no levantamento da Bahia que precisa da solidariedade de seus filhos para sahir do abatimento presente.

Uma força do esquadrão policial prestou a guarda de honra, tocando antes e depois da ceremonia da posse, a banda de musica do regimento.

— Terminou o concurso para o cargo de juiz de direito.

Concorreram doze bachareis, sendo approvados, em 1.º lugar, José Bernardo de Souza Britto, juiz de direito em disponibilidade e deputado estadoal recem-eleito; em 2.º, José Dantas Martins Fontes e em 3.º Pompilio Cavalcante de Mello, juiz de direito em disponibilidade.

— O *Diario da Bahia* e *A Bahia* de 24, publicaram uma carta do general Solon, ex-commandante do districto, contestando a publicação que no *Correio de Noticias* fizeram relativamente á ordem do dia desse general, que dizia ter mandado voltar a esta capital o major Febronio, commandante da força federal contra Antonio Conselheiro, depois que o governador communicara a resolução de dispensar o auxilio da força federal.

O *Correio de Noticias* respondeu, no mesmo dia á tarde, á carta do general, sustentando que a resolução do governador fôra após as ordens do general, accrescentando que para elucidação, o general deveria publicar a correspondencia telegraphica havida com o major Febronio.

— O proximo pleito eleitoral promette ser animado nesta capital, visto o numero de candidatos de um e outro partido.

PELO ESTRANGEIRO

A MORTE DE ANTONIO MACEO

Os jornaes hespanhóes dão a confirmação da morte do herôe cubano.

O commandante Cirujeda dirigio o seguinte relatorio a respeito ao encarregado da capitania geral de Havana, segundo publicam aquelles jornaes:

Punta Brava, 7.—Sahi na madrugada em procura do inimigo.

Reconheci a costa até Parlier sem novidade; mas ao chegar ao referido logar, foi-me feito um nutrido fogo. Tambem me dizeram fogo no forte do Hayo Colorado.

Segui até S. Pedro, aonde encontrei dous mil rebeldes acolhidos nos cercos de pedra.

Logo que começou o fogo, tomei as posições do inimigo. Este collocou-se em outras posições, que tomei á bayoneta depois de renhido combate

Approximava-se a noite. Tinha muitos feridos. Escasseavam-me as munições. Decidi vir a Punta Brava, e fazer o reconhecimento para emprehender a marcha; vi que o inimigo tinha deixado quarenta mortos e mais de quarenta cavallos, mortos tambem. Igualmente tinham abandonado alguns feridos

Entre os mortos existiam alguns que, pela sua roupa, armas e outras circumstancias, demonstravam ser individuos de alta importancia.

Confirmava-se que estes cadaveres eram de chefes importantissimos, pelo empenho que tinham mostrado os rebeldes em readquiril-os.

N'alguns cadaveres reconhecidos foram encontrados papeis de importancia.

Um destes é uma carta escripta a lapis por um dos rebeldes. Esta carta diz:

—«Morro para não abandonar o cadaver do general Macêo».

Assigna a carta o filho de Maximo Gomez, o qual era ha mezes ajudante de Macêo.

Tambem foi encontrado o *Diario* de operações de Macêo, o qual accusa que este passou a linha no dia 4.

No combate tivemos tres soldados mortos, e ficou ferido gravemente no peito o tenente D. Andres Amores Temprano; ferido gravemente na cara o tenente D. Santos Peralta.

Ficaram tambem feridos, mais ou menos com gravidade, um sargento, cinco cabos e seis soldados do batalhão de San Quintin.

Conclue a parte que o Sr. Cirujeda transmitte:

Alguns detalhes particulares.

A columna Cirujeda é formada por 356 soldados de infanteria, 123 de cavallaria e as guerrilhas chamadas de Peral, em lembrança do famoso marinheiro hespanhol.

A infanteria do batalhão de San Quintino está ha sete mezes operando nas proximidades de Havana.

No dia 4 tiveram um tremendo combate com as partidas que se estavam concentrando nos ultimos dias, esperando, sem duvida, a chegada de Macêo.

E' evidente que este não podendo permanecer mais tempo em Pinar del Rio, tinha avisado os rebeldes de Havana para que se reunissem no maior numero possivel ao outro lado da linha, proximo de Mariel.

Assim se tinha observado que em Banes, Sábana e Anover, se reconcentravam grupos que evitavam o encontro das columnas, dispostos sem duvida a reunirem-se n'um momento dado para facilitar a passagem de Macêo. Isto foi confirmado por alguns confidentes, accrescentando um delles:

«Consta-me que se tinha preparado um cavallo muito corredor, que havia de servir para a fuga de Macêo. Mas ninguem fez caso destes avisos. Póde-se calcular que os rebeldes passavam de 3.000. Foi a lucta renhidissima e encarniçada. Em alguns momentos combateram hespanhóes e rebeldes corpo a corpo.

Os soldados portaram-se como sempre, desprezando a vida e atacando com uma força extraordinaria. Terminada a lucta, cujo resultado fica exposto, reconheceu-se o campo.

Os guerrilheiros principiaram a recolher objectos e armas abandonadas.

Este reconhecimento fez com que um guerrilheiro exclamasse:—Entre os cadaveres está o de Macêo.

Sem se ligar grande importancia a esta affirmação, continuou-se reconhecendo o campo, e chegou-se a um logar no qual se viam dous cadaveres juntos.

Um delles, mulato, de forte compleição, com o cabello encarapinhado e abundantes cans na cabeça e no bigode.

O outro cadaver era de um joven, delgado e de regular estatura.

Ambos estavam vestidos de cotim branco.

Despio-se o cadaver do mulato e vio-se que era finissima a camisa que cobria o corpo e tinha bordadas estas lettras: *A. M.*, sendo os calções que levava de seda. No dedo anellar da mão direita tinha um anel nupcial de ouro. Tirou-se-lhe do dedo, vendo-se que na sua parte interior tinha esta inscripção gravada:—*Antonio y Maria*.

O rewolver que jazia no chão, proximo do cadaver, era de excellente fabricação americana, tinha o cabo de marfim e guarnições de nickel e na culatra a marca do fabricante:—*Telescopi Globet*.

O outro cadaver apoiava a cabeça sobre o cadaver descripto, tendo no bolso um relogio de prata e n'outra algibeira uns lenços com a marca — *F. G.*: e proximo d'elle via-se um estojo, uma carteira com papeis e um livro de apontamentos comprado em New-York.

O livro é o Diario das operações, contendo as dos ultimos dias, bem como, notas referentes desde 24 de Novembro a 7 de Dezembro.

Eil-as:

Dia 2. — Sahimos em exploração até a *trocha*.

Dia 4—Cruzámos a *trocha*.

Dia 5—Juntaram-se-nos forças do tenente Vasquez.

Dia 6—Encorporámo-nos aos coroneis Acosti e Sortorius.

Dia 7—Unimo-nos ao general Sanchez.

Revistados os papeis que existiam na carteira encontrou-se uma carta escripta a lapis e com lettra tremida, propria do pulso de um velho.

Dizia assim:

"*Meu querido Pancho*: — Ainda não ha muito que te escrevi. Estou informado da verdadeira situação de vocês. E' incontestavel que teem sido contrariados, porém não ha remedio senão ter perseverança, pois ninguem é responsavel pelos acontecimentos.

Ha tres dias que estamos atacando Cascorro.

Já temos o inimigo bastante quebrantado e se não chegarem reforços talvez que o obriguemos a entregar-se. Hontem recebi a tua carta de 30 de Agosto.

Abraça Cesar, Miguelito, companheiros e Arteaga.

Não posso ser mais extenso. Vou montar a cavallo.

Teu pae, *Maximo*".

Parece não existir duvida, accrescentam os jornaes, que todos estes documentos e dados provam a morte de Antonio Macêo e do joven Francisco Gomez, filho do intitulado generalissimo.

—Entre outras informações, ha esta publicadas no *El Liberal*:

"Os insurrectos eram em numero de tres a quatro mil homens; e como eram proximamente dez contra um trataram de cercar a columna de Cirujeda, que teve de dividir as suas pequenas forças.

Ordenou a cavallaria que atacasse resolutamente á Michete, enviando duas secções de infanteria, sob o commando do Seret, para acamparem á posição de La Mathilde.

Diz-se que um pratico de nome Santana, que ia na columna, desobedecera ás ordens do Seret, pois tinha-se afastado do grosso das forças; e elle respondeu que desobedecera ao referido tenente porque procurára collocar-se num ponto onde lhe fosse facil alojar dous importantes *mambires*, o que fez.

Disse que um d'estes era um homem forte, mulato, e o outro branco, indicando ao mesmo tempo o local onde estavam.

Quando o pratico foi participar a Cirujeda que matára Macêo, não lhe deram credito.

Então o commandante hespanhol ordenou ao corneta Francisco Pardo que se inteirasse se effectivamente existiam dous cadaveres no local indicado e se os signaes d'estes coincidiam com os dados pelo pratico.

O pratico e corneta foram juntos, volvendo momentos depois com alguns objectos tirados das algibeiras dos dois cadaveres.

E emquanto isso occorria, Victoriano Campos, cabo de guerrilhas, fôra feito prisioneiro dos insurrectos.

Estes iam matal-o.

Vio-se então uma amazona da partida, uma mulher branca, de 33 annos e muito formosa, que gritava aos insurrectos:

—Não o mateis! não o mateis!

—Apanhae-o, apanhae-o vivo!

Indubitavelmente, o cabo Campos deveu a sua salvação á sua bella figura, porque é um mancebo muito sympathico.

Por elle intercedeu aquella amazona que devia ser mulher ou amante de Macêo, aquella Martha cujo nome estava gravado no annel do chefe cubano.

O cabo Campos conseguio escapar-se.

Este, o pratico Santana e o corneta Pardo tiraram aos dous cadaveres tudo quanto estava junto d'elles, entregando-o immediatamente ao commandante Cirujeda.

Este, ao principio, não fez caso; porém, examinando a carteira que lhe foi entregue vio nella provas sufficientes de que os mortos eram Antonio Macêo e o filho de Maximo Gomez.

Affirma tambem o pratico que Macêo ia disfarçado.

—Diz o ministro da guerra a varios jornalistas de Madrid que se apresentou ás autoridades de Cuba o medico de Antonio Macêo chamado Maximo Dertucho, declarando que o seu cliente foi morto por duas balas, uma que lhe acertou na cabeça e outra no ventre.

—Os telegrammas de Cuba dizem suppor-se que os rebeldes conseguiram enterrar o cadaver de Macêo, accrescentando, porém, que as tropas lhes seguem o rastro para descobrir a sepultura.

ESCRINIO

NA ALDEIA

Duas horas da tarde. Um sol ardente
Nos colmos dardejando, e nos eirados.
Sobreleva aos sussurros abafados
O grito das bigornas estridente.

A taberna é vazia; mansamente
Freme o loureiro nos humbraes pintados;
Zumbem á porta insectos variegados,
Envolvidos do sol na luz tremente.

Fia á soleira uma velhinha: o filho,
No céo mal acordou da aurora o brilho,
Sahio para os cançaços da lavoura.

A nóra lava na ribeira, e os netos
Ao longe correm semi-nús, inquietos,
No mar ondeante da seára loura.

GONÇALVES CRESPO.

REVISTA DIARIA

Eleição—E' este o resultado que temos até agora:

SENADOR

Resultado conhecido:

	Votos
Conselheiro Dr. Gonçalves Ferreira	21.751
Dr. João Barbalho	6.331

PARA DEPUTADOS

2º districto

(Resumo da votação faltando apenas uma secção)

Dr. Herculano Bandeira	4.128
Dr. Coelho Cintra	3.942
Dr. João Vieira	3.758
Dr. Pereira de Lyra	3.333
Dr. Gaspar de Drummond	1.644
Dr. Arthur de Albuquerque	1.056
Dr. A. Mascarenhas	830
Dr. Alcedo Marrocos	539

Estão eleitos os quatro mais votados.

4º districto

(Resumo da votação conhecida, faltando apenas uma secção que não póde alterar o resultado).

Dr. Julio de Mello Filho	4.203
Dr. Francisco C. da Fonseca Lima	3.993
Dr. José Moreira Alves da Silva	2.659
Dr. Lourenço A. de Sá e Albuquerque	2.457
Dr. Albino G. Meira de Vasconcellos	1.318

5º districto

(Resultado conhecido: municipios de Alagoa de Baixo, Boa-Vista, Cabrobó, Flores, Floresta, Petrolina, Salgueiro, Tacaratú, Villa-Bella, Triumpho e Buique, faltando a secção de Gamelleira).

Dr. Miguel Pernambuco	3.039
Dr. Juvencio de Aguiar	2.637
Dr. João de Siqueira	2.493
Dr. Gonçalves Maia	1.415
Coronel Apollinario Maradhão	803

Para publicar—Foram-nos remettidos os seguintes telegrammas officiaes, pela secretaria do governo:

Estação Prazeres, 30 de Dezembro de 1896.

Ao Governador do Estado. Palacio.

Tenente Duarte, commandante destacamento cercou casa eleição, 3.ª secção recusaram fiscaes autonomistas, recusam receber protesto, bem assim tabellião. Força policial toda, Venda Grande.

Pedimos providencia. Augusto de Sá e Antonio Coelho de Sá.

—

Palacio do Governo, 30 de Dezembro de 1896.—Ao Juiz de Direito de Muribeca—Prazeres.

Informae si é exacto ter commandante destacamento cercado casa eleição 3.ª secção.—Joaquim Corrêa.

—

Palacio do Governo, 30 de Dezembro de 1896.

Ao commandante do destacamento de Muribeca—Prazeres.

Informae se cercastes casa 3.ª secção. Retirae força caso affirmativo—Joaquim Corrêa.

—

Estação Prazeres, 31 de Dezembro de 1896.

Ao Conselheiro Governador do Estado. Recife.

Não é exacto ter commandante destacamento cercado secção alguma eleitoral deste municipio—Tudo correu regularmente—Tobias Cesar de Andrade, juiz de direito.

As barracas — Tem proporcionado effectivamente uma diversão ao nosso publico esse como quasi entretenimento, que este anno veio movimentar a muita gente.

A nossa população não cessa de ir alli matar algumas horas, pela apreciação do movimento de que é theatro o espaço occupado pelas nossas barracas.

E por isso não podemos deixar de approvar a idéa, que felizmente tem sido mais ou menos bem comprehendida. Todavia, em tudo ha um meio termo, que não deve ser excedido pela propria natureza das cousas; e é assim que achamos que a abertura das barracas não deve, quando muito, ser tolerada além de 11 horas da noite, senão mesmo um pouco mais cedo.

D'ahi por diante a concurrencia diminue consideravelmente; a assistencia perde elementos de agradabilidade e apenas vão ficando ou sobrevem outros que não inspiram confiança á ordem, cuja manutenção cumpre que seja realidade.

E' uma simples lembrança a quem interessa a vigilancia do socego publico, e que tudo obterá evitando occasiões delle ser perturbado.

Firma Commercial — Os Srs. M. S. Maia & C., enviaram-nos as duas cartas circulares que publicamos em seguida:

«Pernambuco, 2 de Janeiro de 1897.—Illm. Sr.—Communico a V. S. que nesta data entra em liquidação a minha firma commercial M. S. Maia, ficando encarregada dessa liquidação a firma de M. S. Maia & C., da qual fazem parte os meus antigos empregados e interessados, conforme a circular junta, os quaes por sua longa pratica, aptidões nos encargos que lhes eram confiados e capital sufficiente de que dispõem estão bastantemente habilitados a executar as ordens que V. S. queira transmittir-lhes, e agradecendo a honrosa confiança que se dignou dispensar-me, peço para a nova firma igual confiança, e tomar nota de suas assignaturas. Subscrevo-me com estima.

«De V. S.—Attento Venerador e Criado.—*M. S. Maia*".

"Pernambuco, 2 de Janeiro de 1897.—Illm. Sr.—Temos a honra de levar ao conhecimento de V. S. que nesta data firmamos uma sociedade mercantil, para o negocio de commissões, consignações e conta propria sob a razão social de M. S. Maia & C., da qual somos solidarios, e commanditario o Illm. Sr. Commendador Manoel da Silva Maia, conforme contracto registrado na Meretissima Junta Commercial desta cidade.

"Dispondo de capital e pratica sufficientes para a gestão dos negocios que nos sejam confiados, esperamos ser honrados com as suas ordens e rogamos de tomar nota de nossas assignaturas.

"Somos com subida consideração.—De V. S.—Attentos Veneradores Criados Obrigados.—*M. S. Maia & C.*".

Chuvas.—Pelas observações feitas pela Commissão de Melhoramento do Porto de Pernambuco, no posto meteorologico situado no torreão do Arsenal de Marinha, sabemos que cahio nesta cidade, durante o anno proximo findo 1.631 mm., 8 d'agua.

Senado de Pernambuco.—Hontem á 1 hora da tarde, houve conferencia da mesa do Senado, sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Nazareth.

Estiveram presentes os Srs. Barão de Nazareth, Caldas Barretto e Antonio Pernambuco.

O Sr. Presidente usando da palavra, declarou que tinham sido enviados ao Sr. 1.º Secretario dous officios dos Srs. Drs. Francisco Teixeira de Sá e Ermirio Cesar Coutinho, Presidente e Vice-Presidente do Senado, communicando haverem renunciado os seus cargos de Senadores.

A convite do Sr. Presidente serviram de 1.º e 2.º Secretarios os Srs. Caldas Barretto e Antonio Pernambuco.

O Sr. 1.º Secretario procedeu á leitura dos referidos officios.

Depois de ouvidos os Srs. 1.º e 2.º Secretarios, resolveu-se unanimemente officiar ao Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, de conformidade com o art. 27 do Regimento Interno, relativamente ás vagas abertas pelas renuncias.

E nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente em seguida dissolveu a conferencia.

La puerta del Sol.—Está a terminar a reconstrucção d'esta conceituada pastellaria, á praça da Independencia, pelo que brevemente os seus dignos proprietarios poderão como d'antes satisfazer as exigencias de seus estimaveis freguezes.

Port-Tarrascon—Com este titulo acaba de chegar-nos ás mãos um lindo romance que constitue o primeiro volume da nova collecção Pereira.

O *Port Tarrascon* compõe-se de 176 paginas e si bem que pequeno, é digno de leitura geral.

Agradecemos a Livraria Silveira o exemplar que offereceu-nos.

Branco e Negro.—A Livraria Silveira enviou-nos o n. 23 da popularissima revista illustrada portugueza *Branco e Negro*.

Entre outras photogravuras nota-se a do Grande Maestro brazileiro Carlos Gomes.

Obrigados.

Festa na cidade de Caruarú—Hoje, realisa-se n'essa linda cidade, a festa de Nossa Senhora da Conceição, havendo missa cantada, *Te-Deum* e procissão.

Officiará na missa o Rvdm. conego José Vaz Guitarros, prégando ao Evangelho o padre Laurindo Justiniano Ferreira Duettes, vigario da freguezia de Bezerros.

Depois de tirada a bandeira e serem arrematadas diversas prendas, que foram offerecidas por differentes senhoras, será queimado grande fogo de vista.

A sociedade musical *Nova Euterpe Caruaruense* tocará em todos os actos, sendo a orchestra dirigida pelo habil e talentoso mestre da mesma sociedade Antonio José Gonçalves.

A commissão composta dos distinctos cavalheiros commendador Manoel Rodrigues Porto, Dr. Pedro Jordão das Neves Vieira e tenente-coronel João Guilherme de Pontes, auxiliada pelo Revdm. conego Antonio Freire de Carvalho digno vigario da freguezia, dão tem poupado esforços, para que essa festa corresponda á sublimidade do culto devido á Virgem Mãe de Deus.

Sociedade de S. Vicente de Paula—O bazar que essa sociedade costuma annualmente fazer para distribuir festas aos seus pobres se realizará no dia 6 do corrente, ás 6 horas da tarde, em sua séde, á rua da Aurora n. 37.

Estará exposta nos dias 4 e 5 aos bemfeitores da sociedade e ao respeitavel publico, das 6 ás 8 da noite.

Companhia Tomba—Pela segunda vez vai hoje a scena a apreciada e movimentada opereta "Os Granadeiros".

Theatro Santa Isabel— E' verdadeiramente digno de louvor o procedimento do maestro Euclides Fonseca como administrador do theatro Santa Isabel.

Essa casa de espectaculos que outr'ora parecia deixar transparecer a falta de um certo aceio, de hygiene e de boa organisação, em summa, hontem apresentou-se-nos com outro aspecto, aliás agradavel, e depoente em favor dos creditos de seu digno administrador.

O maestro Fonseca fez passar o theatro por uma rigorosa limpeza desde o ultimo andar até o pavimento terreo, incluindo camarins, palco, scenario, bastidores, porões, etc., etc.

Resta agora que o Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado auxilie o maestro Fonseca na afanosa tarefa que este tomou a hombros.

Dispensamo-nos aqui de indicar as medidas urgentes a tomar, portanto o digno administrador indical-as-ha no relatorio que proximamente apresentará ao Exm. Governador.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes—No dia 5 do corrente, reune-se essa sociedade, na respectiva séde social, afim de deliberar sobre assumpto importante.

A reunião effectuar-se-ha com o numero que comparecer.

Companhia Industrial Pernambucana—Essa Companhia acha-se convidando os Srs. possuidores de debentures da segunda emissão a irem receber os juros vencidos no dia 31 do mez findo.

Recebimento de propostas—Amanhã, á 1 hora da tarde, na 3.ª Directoria da Secretaria da Industria, receber-se-hão propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessita o edificio em que funccionou a Camara dos Deputados.

As condições das propostas constam do edital inserto na competente secção.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe — Essa Companhia acha-se pagando no seu escriptorio, das 11 horas do dia á 1 da tarde, os juros das debentures relativos ao semestre findo.

Banco Emissor de Pernambuco — Estão sendo convidados os Srs. possuidores de lettras hypothecarias emittidas por esse Banco, a irem receber os juros do semestre findo.

Publicações—Recebemos:

O n. 8, anno II da *Revista Pharmaceutica*, de S. Paulo, com o seguinte summario:

Interesses profissionaes:
Drogas falsificadas.
Sociedade Pharmaceutica Paulista.
Congresso Medico:
Medicina—Considerações sobre o prognostico das molestias.
Chimica e Pharmacia—Ensaio do Chloroformio; M. Gay.
Choréa variavel dos degenerados.
Apontamentos para o estudo chimico e toxologico dos explosivos.
Acção do sulfonal nas urnas.
Depuração das aguas potaveis por meio do permanganato de calcio.
A noz de kola e os negros do Congo.
A parafina nas pomadas.
Cilindros de alumen e sulfato de zinco.
Pharmaceuticos Notaveis—Bolós.

— O n. 621 do *Brésil* que traz o seguinte summario:

Notre Courrier de Rio: Hier et aujourd'hui.—Premiers gages.—L'appui du Congrés.—Opinions.—Les nouveaux ministres.—L'armée et le gouvernement.—L'armée nationale et le président de Rio Grande.—Le budget des recettes à la Chambre.
Echos de Partout.
Le Crédit brésilien.
Plata-Pacifique.
Le "Contesté" au Parlement français.
Le Protocole italo-brésilien.
London and River Plate Bank.
Les obligations Sorocabana.
Les Etats brésiliens.
Avis financieres: Compagnie générale des chemins de fer brésiliens (20º tirage d'amortissement).
Mouvement maritime.

Agradecidos.

Lise Fleuron—E' este o titulo de um novo romance da apreciada "collecção economica" e producto do popularissimo escriptor George Ohnet.

O *Lise Fleuron* acha-se traduzido para portuguez pelo litteratto J. A. Borges.

Aos nossos leitores recommendamos essa linda obra que encerra grande moralidade.

Agradecidos a Livraria Leopoldo Silveira pelo exemplar que offereceu-nos.

Cumprimentos de bons annos—Enviaram-nos mais cumprimentos de bons annos:

O Dr. Ribeiro da Silva e o Sr. Carl Heise, de Berlim, aos quaes muito agradecidos somos pelas expressões com que se manifestaram em seus cartões, permittindo-nos que retribuamos com toda a effusão, os seus cordiaes cumprimentos.

Rendimento do Telegrapho—Durante a quinzena de 16 á 31 de Dezembro ultimo a renda da estação telegraphica do Recife attingio a 12:702$100.

Mais uma vez somos obrigados ao Sr. Joaquim Magalhães, digno administrador interino pela informação que enviou-nos.

Bazar da Graça—Continúa a funccionar hoje o bazar do largo da igreja da Graça.

Cesira Molinari—Esta distincta actriz da Companhia Tomba teve a finura de enviar-nos hontem o seu cartão de cumprimentos.

Não nos é desconhecido o merecimento artistico da Signora Cesira e antes mesmo de vel-a trabalhar no Santa Isabel podemos affirmar ser ella um dos principaes elementos da Companhia.

Desejamos que a Signora Cesira satisfaça a nossa e a espectativa da imprensa pernambucana, confirmando assim os elogios que grangeou dos nossos collegas do sul.

Penhorados pela gentileza.

O chefe cubano Maceu— Conforme um despacho telegraphico que publicamos na secção competente do nosso numero de hoje sabemos que o valoroso e heróe chefe cubano Maceu não foi assassinado como universalmente constou.

O valente militar foi simplesmente ferido e está muito melhor.

Portanto, confiando no nosso correspondente telegraphico de New-York, podemos dizer que é esta a terceira vez que Maceu morre.

Operações cirurgicas— Foram praticadas no Hospital Pedro II, as seguintes operações:

Pelo Dr. Malaquias:

Duas posthotomias, com anesthesia pela cocaina, reclamada por phymosis e cancros venereos.

Excisão de enchondromos das regiões trochanterianas.

Excisão e sutura de fistula perineal com anesthesia pela cocaina.

Incisão de abcesso, com cavidade da articulação tibia femural.

Incisão e raspagem do joelho esquerdo, reclamado por tumor fistuloso.

Pelo Dr. Alfredo Costa:

Sequestrotomia, reclamada por osteite syphilitica da tibia direita.

Dilatação de abcesso vasto da região lombar.

Desarticulação do ante braço direito, reclamado por esmagamento.

Pelo Dr. Alfredo Costa:

Posthotomia, com anesthesia pela cocaina reclamada por phymosis inflammatoria.

Pelo Dr. Arthur Cavalcante:

Posphotomia a canivete reclamada por phymosis e cancros venereos.

Pelo Dr. Vieira da Cunha:

Amputação da mama direita reclamada por carcinoma.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 1 de Janeiro de 1896.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centi. grado	Barometro 0º	Tensão d vapor	Humidade
6 m	25,º9	757mm75	20,mm00	80
9 »	27,º2	753mm75	21mm16	72
12 »	28,º5	758,mm50	21,mm04	74
3 t.	28,º2	757,mm50	21,mm20	75
6 »	27,º0	758mm01	21mm16	78

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecido 53º5 Prateado 35,º4

Temperatura maxima 29,º75.

Temperatura minima 25,º75.

Evaporação em 24 horas ao sol 3,mm0; á sombra 1mm,0.

Chuva 0,mm8.

Direcção do vento:

Variavel de NE e ESE de meia noute até 1 h. 23 m. da tarde; ESE e E alternados até 5 h. 11 m.; SE e SSE alternados até 7 h. 21 m., ESE até 8 h. 20 m. E com interrupções de ENE NE e ESE até meia noute.

Velocidade média do vento 3m75 por segundo.

Nebulosidade média 0º90.

BOLETIM DO PORTO

Dia 1 de Janeiro

O baixa mar foi á 7 h. 40 m. da manhã, registrando a escala 0'60.

O préa-mar foi ás 1 h. 50 m. da tarde, registrando a escala 2º10.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Bacharel Manoel Firmino dos Reis Campello, residente na freguezia do Poço da Panella, com Maria Elisa Vianna Simões, residente na freguezia da Bôa-Vista, solteiros.

Rodolpho Vulpiano da Camara Pimentel, residente na freguezia de Santo Antonio, com Julia Amelia Camara Pimentel, residente na freguezia da Bôa-Vista, solteiros.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Bacharel Manoel Firmino dos Reis Campello, residente na freguezia do Poço da Panella, com Maria Elisa Vianna Simões, residente na freguezia da Boa Vista, solteiros.

Rodolpho Vulpiano da Camara Pimentel, residente na freguezia de Santo Antonio, com Julia Amelia Camara Pimentel, residente na freguezia da Boa-Vista, solteiros.

Hospital Portuguez—E' mordomo de semana de 3 a 10 do corrente o Sr. Joaquim Machado Guimarães.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio, para Dr. Gonçalves Lima, Bento e Eudoxia Moreira.

De Campo-Maior, par Felippe Azevedo.

De Goyanna, para José Julião Filho.

De Florianopolis, para Alexandria.

De Maceió, para Joaquim José de Souza.

Da Parahyba, para Opala.

Um aviso de Largo Machado, para Lemos Bastos.

—

Linhas funccionando regularmente para Norte, Sul e Centro do Estado.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 1 de Janeiro de 1896:

Existiam	418
Entraram	9
Sahiram	6
Existem	421
A saber:	
Nacionaes	380
Mulheres	7
Estrangeiros	34
Mulheres	0
Total	421
Arrecadados	400
Bons	380
Doentes	19
Loucos	1
Loucas	0
Total	400

Movimento da Enfermaria

Não houve alteração.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua da Imperatriz n. 5, dá consultas medicas-cirurgica todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O DR. PEDRO PONTUAL—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nas clinicas de Wheker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador n. 63 1.º andar. Reside em Caminho Novo. Telephone n. 538.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 75, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos dos ... etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

Devido aos grandes concertos que está passando «La puerta del Sol,» prevenimos aos nossos freguezes e amigos, que o ECLIPSE será de curta duração.

Surgindo bella e digna desta terra, confiando na protecção e auxilio sempre crescente de sua fama, creada por seus amigos e frequentadores, pois, incontestavelmente é e será a primeira no genero.

O Realejo Vivo

O pequeno grupo que compõe o realejo vivo, scientifica ao illustre publico que o Bodeco Mechanico que tratam, é invenção dos irmãos Prudencio e Lucio Rocha.

Ludgero Ramalho.
Phudencio Rocha.
Lucio Rocha.
Alfredo Rocha.

Ao publico

Eu abaixo assignada, declaro que ninguem faça negocio com a casa da rua do Nogueira n. 37, pertencente ao meu marido João Carneiro Leitão de Mello, ficando desde já sem effeito uma procuração que passei em outro tempo para outras transacções.

Recife, 2 de Janeiro de 1897.

Francisca Carneiro Vieira da Cunha.

Aula Particular

Pateo do Carmo n. 26

PRIMEIRO ANDAR

Esta aula abrir-se-ha no dia 7 do corrente mez.

A professora,
Anna Theodora Simões.

Externato Academico

(CURSO PRIMARIO E PREPARATORIO)

RUA DO BARÃO DA VICTORIA, N. 45

1.º andar

As aulas deste estabelecimento reabrir-se-hão no dia 7 de Janeiro corrente.

ILEGÍVEL

Instituto Dezenove de Abril

RUA DO HOSPICIO 53

DIRECTORA

D. JOSEPHA A. PO TO CARREIRO

Este estabelecimento de educação e inst·ucção primaria e secundaria para o sexo masculino, reabre suas aulas no dia 15 de Janeiro.

A directora, auxiliada pelos bachareis LUIZ PORTO CARREIRO E LEOPOLDO PIRES FERREIRA, que se encarregam do Curso Secundario, lecciona a aula primaria auxiliada pelas professoras tituladas DD Maria da Patrocinio Uchôa Porto Carreiro, Maria Olindina Pires Ferreira e Amelia Clementina Pereira de Carvalho,

A matricula estará aberta desde o dia 7.

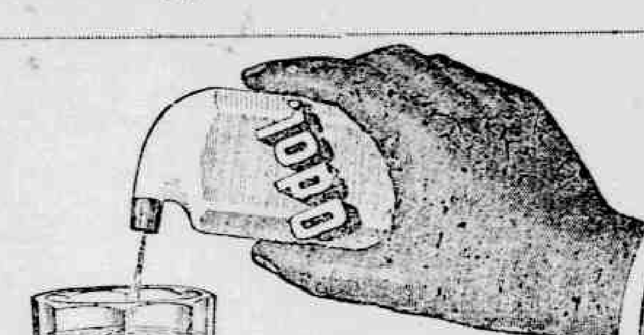
Continúa a receber alumnos internos, semi-internos e externos

Opportunamente será distribuido em avulsos o bom resultado dos exames de seus alumnos.

Recife, 26 de Dezembro de 1896.

A directora, JOSEPHA A PORTO CARREIRO.

ODOL



ODOL

O melhor para os dentes

Encontra-se nas principaes pharmacias e loja de perfumarias

DEPOSITO GERAL — CASA DE

LEOPOLDO PRÉALLE

Rua Marquez de Olinda n. 30

INFALLIVEL - INOFFENSIVO - AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO — USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competentemente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; **E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.**

DOENÇAS DAS SENHORAS

A **Leucorrheia** (flores brancas), a **Metrite chronica** (inflammação do utero), a **Vaginite**, o **Catarrho da bexiga**, a **Enterite** (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexigas nos homens ou nas senhoras. »

D' *O Seculo* DE LISBOA.

Deposite na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

24—RUA MARQUEZ DE OLINDA - 24

Recife.

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, que é um especifico para estas doenças.

AOS RAPAZES— Aconselhamos o BLENOL, remedio especifico e infallivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e imflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucçoes especiaes que acompanham cada vidro.— *Henrique E. N. Santos*, pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda, 24

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas. Rua do Marquez de Olinda, 24

INDICAÇAÕ UTIL — Os Dartros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu auctor, Henrique E. N. Santos, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra, deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

24—Rua do Marquez de Olinda—24

RECIFE

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora Telephone n. 226.

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira, Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc:

Attesto in fide gradus, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprendentes resultados até mesmo nos casos de tuberculose, cujo periodo da Autophagia estava adiantado

Rio Grande do Norte, Cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Mais de 50 mil pessôas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

DEPOSITO

NA

DROGARIA BRAGA

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 55, junto á Pharmacia Americana, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

Eu era assim

I

Cambaleando cá e lá,
Sem poder suster-me em pé,
Por mais de um anno assim vivi.
Mirrado, esguio, qual cipó,
De carne e pelle quasi nú!
Sentia o peito secco já
E nem fallar podia até,
Sentindo dôr aguda ahi!
Meu todo até mettia dó...
Minha barriga era um angú.
Ai de mim,
Eu era assim.

II

Côr amarella de cajá,
Pelle asquerosa de sapé,
Beiços cor de sapoti,
Ao ver da morte, perto a enxó
Fiquei deveras jururú!
Muitos xaropes que ahi ha,
Que dizem ser bons *como quê*,
Usei e quasi que morri!
Ai! Quasi... quasi, *grogotó*,
Ia direito p'ra o Cajú.
Pobre de mim!
Quasi cheguei a ficar assim.

III

Embranqueci como um cará;
Cabello de caxinguelê...
Quantos horrores eu soffri!
Tinha no peito um bendengó
De catharreira — um carurú!
Mas hoje emfim stou salvo já,
(E no que digo tenham fé),
Com o *alcatrão e jatahy*,
De que gastei um vidro só,
Gozo saude muito *assú*!
Até que emfim,
Eu consegui ficar assim.

Rapped.

A Praça

Meili Diethelm & C.ª fazem sciente que nesta data conferiram procuração geral ao Sr. Carlos Zuberbuehler, ficando em vigor a procuração anteriosmente conferida ao Sr. Daniel Streiff.

Pernambuco, 1 de Janeiro de 1897.

O DR. FRANCISCO CANELLA da avenida Ruy Barbosa, curou sua Exma. esposa, de bronchite chronica com o *Alcatrão e Jatahy*—Prado.

EU ERA ASSIM

Paraná.—Coritiba.

Jatahy em casa de André & Carriel.

A verdade!

O abaixo assignado, tem a subida honra de enviar os seus humildes e sinceros cumprimentos e agradecer ao brioso eleitorado a firmeza da verdade que disse o mesmo abaixo assignado perante o publico no velho e conceituado *Diario de Pernambuco*, de 10 de Dezembro do anno proximo findo.

Afogados do Recife, 2 de Janeiro de 1897.

Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessôa.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito do Recife

Consultorio.— Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar, lado do mar. Consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 da tarde.

Telephone n. 490.

Residencia—Parnamerim, defronte da Estação, esquina da estrada do Encanamento.

Telephone n. 27.

Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para sua residencia e devem indicar com precisão o lugar onde se acha o doente.

Curso Primario

Pateo do Carmo n. 26

Este curso abrir-se-ha no dia 7 do corrente mez.

José de Souza Carneiro Simões

Collegio de Nossa Senhora das Mercês

(SEXO FEMININO)

29 — RUA DO HOSPICIO — 29

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão no dia 7 de Janeiro.

Continua a admittir alumnas internas, simi-internas e externas.

Recife, 30 de Dezembro de 1896.

A directora,

Maria do Carmo Azevedo.

Lanterna Magica

Mudou o seu escriptorio de redacção para a rua do Padre Nobrega (antiga Alecrim) ns. 18 a 22, para onde deve ser enderecada toda a correspondencia.

Gabinete Medico Cirurgico

O Dr L. A. Velloso, de volta da sua viagem aos Estados do Norte, continúa a dar consultas na rua Estreita do Rosario n. 17, de 1 ás 3 horas da tarde.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

Dr. Amaro Wanderley

Participa aos seus amigos e clientes que continúa a dar consultas na rua do Bom Jesus n. 21, 1.º andar (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 12 ás 3 horas da tarde e reside em Afogados (Rua Direita n. 54) onde recebe chamados.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato, de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

Cirurgião-Dentista

J. Hygino de Miranda dá consultas e faz operações em seu consultorio, das 10 da manhã ás 4 horas da tarde nos dias uteis e extrahe destes sem dôr, pelo apparelho cirurgico-dentario, nas terças e sextas-feiras ás mesmas horas.

Rua Nova n. 10, 1.º andar.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 29 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas commettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica, erupções de pelle, cancros, e crancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflamações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbato, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empigens, dartros, pannos e mancha da pelle, bobas e boubas, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiazes morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com grande numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE UZAR

Os adultos tomarão quatro colheres de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 á 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Dr. Nunes Coimbra

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

Externato 29 de Setembro

CURSO PRIMARIO E SECUNDARIO

Sob a direcção do professor

JOAQUIM POMPEU MONTEIRO PESSOA

As aulas deste Curso continuarão a funccionar em 7 de Janeiro do corrente.

RUA DE MARCILIO DIAS

(Antiga Direita n. 112 segundo andar)

Paulo da Silveira

ADVOGADO

e

Curador Geral dos Orphãos

Escriptorio—Rua 15 de Novembro n. 51 1.º andar

Encarrega-se de quaesquer demandas nos juizos criminal, civil e commercial e outro sim, advoga perante a justiça Federal.

Residencia.—Olinda—Rua Mathias Ferreira n. 27.

Escriptorio de Engenharia

Antonio Pereira Simões, engenheiro civil, empreiteiro de obras publicas, é encontrado para os misteres de sua profissão e á rua de Riachuelo n. 3, entrada pela rua Sete de Setembro (das 10 horas ao meio dia) e tem aberto seu escriptorio das 10 horas ás 5 da tarde.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de junta nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACEUTICO

Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar.

Pharmacia Conceição.

Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 2 de Janeiro de 1896

Cambio sobre Londres a 90 d|v 8 5|8 d|v por 1$000.

O presidente,

Antonio M. de Amorim

O secretario,

Eduardo Dubleaux.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 5|8 sobre Londres a 90 d|v, realisando-se negocios insignificantes, fechando o mercado menos firme a 8 5|8.

Letras particulares e bancarias repassadas, fizeram-se pela manhã alguns negocios a 8 3|4 e de tarde a 8 11|16, ao fechar não havia acima de 8 5|8.

COTAÇÕES DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Branco por 15 kilos	4$000 a 4$300
Somenos	3$100 a 3$600
Mascavado	2$500 a 2$600
Bruto	2$300 a 2$400
Bruto ordinario	2$100 a 2$200
Retames	1$700 a 2$000
USINAS	
Demerara por 15 k	3$200 a 3$400
Branco	4$400 a 4$900

ALGODAO

Cota-se nominal a 13$800 e 13$500 os 15 kilos.

ALCOOL

Por pipa de 480 litros de 165$ a 195$.

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 95$000.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$100 réis nominal e refugo a 732 o kilo.

Verdes a 630 réis, venda.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 22$000 a... 24$000 nominal.

CARNAUBA

Cota-se de 11$000 a 21$000 os 15 kilos.

MEL

Por 95$000 ultimo preço.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇAO

Mercadorias despachadas para consumo

em 31 de Dezembro de 1896

Guedes de Araujo Filho.—cinco caixas com paios.

Andrade Maia & C.—tres caixas com chitas e brim de algodão.

Companhia de Drogas.—cinco caixas com medicamentos.

Fraga Rocha & C.—sessenta barris com manteiga de vacca.

José Soares Seixas.—vinte e cinco barris de ferro com soda caustica.

Ferreira Rodrigues & C.—duas caixas com manteiga de vacca.

Loureiro Maia & C—uma caixa com chitas.

Amorim Silva & C.—uma caixa com envelloppes, livros impressos e em branco.

Lopes Alheiro & C.—tres caixas com queijos.

Maia e Silva & C.—uma caixa com verniz e oito caixas com tintas preparada a oleo.

Torres & Irmão.—dous barris com wkisky.

A. O. Coimbra.—uma caixa com chaminés de vidro, obras de cobre e productos chimicos.

João Silva & C.—vinte e seis caixas com araruta, chocolate e genebra.

Antonio R. Soares.—uma caixa com estampas de papel.

Companhia Manufactora de Phosphoros—duas barricas com mineraes e uma caixa com correias de couro.

João Silva & C.—vinte e cinco barris com manteiga de vacca.

Fraga Rocha & C.—dezenove fardos com papel para impressão.

Marques Santos & C.—tres fardos com lona de linho.

Alheiro Irmão.—uma caixa com armações e cabos de madeira para chapéos de sol.

Fabrica de Polvora.—seis caixas com louça, obras de vidro, esmeril em pó, obras de ferro e um realejo e carbonato de soda.

Tavares Martins & C.—quarenta e oito caixas com folhas de flandres.

Lopes Alheiro & C.—seis caixas com chá da India.

Gomes de Mattos Irmãos & C.—duas barricas com preços de ferro e quarenta barricas com salitre.

Empreza do Gaz.—seis mil e quinhentos tijolos refractarios.

Adolpho de Castro e Silva.—duas caixas com chapéos de feltro de lã.

Castro Lemos & C.—cento e vinte e cinco barris com manteiga de vacca.

Brazilian Submarine Telegraph & C.—onze rolos de arame de ferro.

Francisco Ramos da Silva & C.—uma caixa com uma bolsa de couro.

A. Vieira & C.—seis caixas com flanella e riscados de algodão.

Silva Marques & C.—cinco caixas com chá da India.

Albino Silva & C.—com barricas com salitre, seis atados com obras de barro ordinario e quatro caixas com vassouras de palha e diversas ferragens.

Dias Loureiro & C.—sete caixas com riscados de algodão e chitas.

João Pereira da Costa Pinto.—uma caixa com diversas mercadorias.

Manoel Franco & Irmão.—dous fardos com papel para embrulho.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—cem barris e dez pipas com vinho e seis grades com chá da India e cincoenta barris com manteiga de vacca.

Barbosa Lima & C.—uma caixa com um apparelho photographico.

Thomaz de Carvalho.—uma caixa com calçados.

Bruno da Silva Carvalho.—tres caixas com bonets e chapéos de palha de arroz, chapéos de algodão, pennas e flores artificiaes.

Miranda & Souza.—duas caixas com trenas e cordoalha.

Vianna Castro & C.—dezesete volumes com espingardas, fio de vellas, machinas para café e diversas ferragens e trinta e cinco barricas com salitre.

W. E. Boxwell.— quinhentos e oito amarrados de ferro para tonéis.

A. Clark.—uma caixa com presuntos e queijos.

J. E. Purcell.—uma caixa com uma machina.

Manoel Collaço & C.—quatro caixas com cachimbos de madeira.

João Fernandes de Almeida.—oitenta e tres volumes com manteiga de vacca, papel para embrulho, phosphoros e papel para impressão.

Caldas & C.—cento e sesenta e oito volumes com manteiga de vacca, chá da India, tijollos para limpar facas e vinho.

José da Silva Loyo Netto.—duas caixas com lanças de madeira ordinaria e diversas mercadorias.

Leopoldo A. da Silveira.—duas caixas com livros impressos.

João Pereira da Costa Pinto.—uma barrica com obras de vidro.

Domingues Irmãos.—vinte barris com manteiga de vacca.

Dias Fernandes & C.—cento e treze volumes com wermouth, legumes em conserva, manteiga de vacca e cerveja.

EXPORTAÇÃO

DIA 2 DE JANEIRO DE 1896

Para o Exterior

— No vapor inglez *New-Comen*, para os Estados-Unidos, carregaram:

Pereira Carneiro & C., 3250 saccos com 194750 kilos de assucar mascavado.

João Joaquim de Mello, 401 saccos com 33825 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Fayle*, para os Estados-Unidos, carregaram:

Pohlman & C., 2000 saccos com 150000 kilos de assucar mascavado.

C. F. Cascão, 300 saccos com 20250 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Buffon*, para New-York, carregaram:

Delmiro Gouveia & C., 35 fardos com 7100 kilos de pelles com cabello.

— No vapor inglez *Glenfeld*, par New-York, carregaram:

Henry Foster & C., 16000 saccos com 1.200.000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar americano *Emita*, para New-York, carregou:

C. F. Cascão, 351 saccos com 28050 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Rizdal Water*, para Liverpool, carregaram:

Blackburn & C., 1000 saccos com 75000 kilos de assucar mascavado,

Pohlman & C., 322 saccos com 24150 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Merchante*, para Liverpool carregaram:

V. Neesom, 31 fardos com 2577 kilos de algodão e 13 saccos com 810 kilos de cacáo.

C. F. Cascão, 2200 saccos com 16500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Venturoza*, para o Porto carregaram:

A. Sampaio & C., 520 couros salgados pesando 62400 kilos.

N. M. d'Eirado, 12 saccos com 663 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Medoc*, para Montevidéo, carregou:

L. da Costa, 7100 cocos, fructas.

Para o Interior

— No vapor francez *Medoc*, para Uruguayanna, carregou:

Luiz José da Silva Guimarães, 40 barricas com 2800 kilos de assucar refinado e 400 ditas com 42000 kilos de assucar branco e 2 pipas com 480 litros de alcool.

— No vapor nacional *Itatiba*, para Paranaguá carregaram:

A. C. da Silva 1|2 barrica com 53 kilos de assucar branco.

Thomaz Beltrão, 200 saccos com 12000 kilos de assucar carango e 5000 cocos fructa.

Para Santos carregaram:

P. de Oliveira Maia, 650 saccos com 39000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12000 kilos de assucar mascavado.

J. M. Lins, 800 saccos com 48000 kilos de de assucar branco e 700 ditos com 42000 kilos de assucar mascavado.

Silva Curado, 138 saccos com 8280 kilos de assucar mascavado e 800 dittos com 48000 kilos de assucar branco.

Thomaz Beltrão, 350 saccos com 13000 kilos de assucar branco e 500 ditas com 30000 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

José A. de Barros, 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Camossim*, para Santos, carregaram:

Silva Guimarães & C., 1500 saccos com 90000 kilos de assucar branco, e 500 ditos com 30000 kilos de assucar mascavado.

C. Peres & C., 2000 saccos com 120000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Itatiaya*, para o Rio de Janeiro, carregaram:

M. S. Maia, 130 saccos com 7800 kilos de milho.

L. José da Costa, 4000 mangas, fructa.

Santos Pires, 30 pipas com 1580 litros de alcool.

A. M. Moreira, 520 saccos com caroços de algodão pezando 45010 kilos.

— No vapor nacional *Olinda*, para Bahia, carregaram:

P. Oliveira & C., 5 caixas com calçados.

Para o Maranhão, carregaram:

Dr. Braz F. H. de Souza, 1 caixa com 20 kilos de doce.

Pereira Carneiro & C., 400 barricas com 24350 kilos de assucar branco.

Pinto Alves & C., 300 barricas com 20350 kilos de assucar branco.

Narciso M. d'Eirado, 100 barricas com 7000 kilos de assucar branco.

E. Cardoso & C., 200 barricas com 13900 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

Pinto Alves & C., 70 barris com 6160 litros de aguardente 2 ditas com 176 litros de alcool e 526 barricas com 38792 kilos de assucar branco.

E. Cardoso & C., 40 barricas com 2780 kilos de assucar branco.

Pereira Pinto & C., 85 barris com 7395 litros de aguardente.

— No lugar nacional *Olivia*, para o Pará, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 1000 caixas com 13000 kilos de sabão.

— No patacho nacional *Elizabeth*, para o Pará, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 13000 caixas com 30000 kilos de sabão.

— No hyate nacional *Tentadora*, para Mossoró, carregaram:

A. Vieira & C., 2 fardos com tecidos de algodão nacional.

— Na barcaça *D. Amelia*, para a villa da Penha carregaram:

Santos Araujo & C., 120 caixas com 2760 kilos de sabão.

— Na barcaça *Sanhoá*, para a Parahyba carregaram:

A. Fernandes & C., 1 caixa com 80 kilos de doce.

— Na barcaça *D. Anna*, para Parahyba, carregou:

Companhia Industrial de Chapéos, 1 caixa com chapéos nacionaes.

— Na barcaça *D. Francisca*, para Maceió, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 100 caixas com 1300 kilos de sabão e 100 ditas com 1300 kilos de sabonete.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL

Mez de Dezembro

Do dia 2	74:438$256
RENDA DO ESTADO	
Do dia 2	39:621$641
Total	114:059$897

2.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1896.

O thesoureiro,

Luiz Manoel R. Valença.

Idem do dia 31	$
Idem do dia 31	16:229$548

RECEBEDORIA DE ESTADO

Mez de Janeiro

Renda do dia 2	5:537$993
Total	5:537$993

RECIFE DRAINAGE

Mez de Janeiro

Renda do dia 2	$
Total	$

Idem do dia 31	101:249$791
Idem do dia 31	13:044$439

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE

O movimento deste Mercado no dia 1º de Dezembro foi o seguinte:

Entraram:

60 bois pesando 11,873 kilos.	
150 kilos de peixe a 30 rs.	4$500
1 comp. com mariscos a 150 rs.	$150
2 ditos com camarões a 150 rs.	$300
41 columnas a 900 rs.	36$900
2 carg. com galinhas a 750 rs.	1$500
10 cassaaes com gallinhas a 750.	4$500
1 carg. com milho verde a 450 rs.	$450
1 carg. de amendoim a 450 rs.	$450
2 carg. com batatas a 450 rs.	$900
2 carg. com macacheiras a 450 rs	$900
1 carg. com cebolinho a 450 rs.	$450
4 carg. com gerimús a 450 rs.	1$800
18 carg. com verduras a 450 rs.	7$200
1 carg. com canna a 450 rs.	$450
1 carg. com laranjas a 450 rs.	$450
2 carg. com inhame a 450 rs.	$900
1 carg. com limas a 450 rs.	$450
2 carg. com melancia a 450 rs.	$900
4 carg. com melão a 450 rs.	1$800
2 carg. com bananas a 450 rs.	$900
2 carg. com div. fruct. a 450 rs.	900
9 carg. com farinha a 300 rs.	2$700
10 carg. com milho secco a 300 rs.	3$000
1 carg. com feijão a 300 rs.	$300
15 suinos a 1$	15$000
123 lugares a 300 rs.	36$900
12 comp. com suinoeiros a 1$500	18$000
6 comp. com suinoeiros a 1$	6$000
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
56 comp. com fazendas a 2$	112$000
25 comp. com comidas a 1$050	26$250
48 comp. com verduras a 450 rs	21$600
103 comp. com farinha a 600 rs.	61$800
64 comp. com talhos a 3$	192$000
	558$850
Rendimento de Dezembro de 96	18:905$300
Idem idem de 95	9:851$100
Differença para mais em 96	8:154$200

Preços do dia

Carne verde de 400 a 1$200 o k.

Suinos de 1$ a 1$200 o k.

Carneiro de 1$200 a 1$500 o k.

Farinha de 600 a 1$. a cuia.

Milho de 600 a 1$ a cuia.

Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

NAVIOS ESPERADOS

DO PORTO

Lúgar portuguez Horacio.

DE NEW-PORTO

Barca norueguense Natvig.

Barca norueguense Waaland.

DE BRITH

Barca norueguense Thela.

DE NEW-YORK

Barca nacional Victoria.

DO RIO DE JANEIRO

Patacho inglez Westevay.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE JANEIRO

Inventor, de Liverpool, a 3.

Olinda, do norte, a 3.

Buffon, do sul, a 3.

Zichy, de Fiume, a 3.

Herclius, de New-York, a 3.

Danube, do sul, a 3.

Ebro, da Europa, a 4.

Cometa, do sul, a 4.

Catania, de New-York, a 6.

Galiléo, do sul, a 6.

Nile, da Europa, a 7.

Brazil, do norte, a 7.

Itaúna, do sul, a 7.

Maranhão, do sul, a 8.

Cintra, do sul, a 8.

Jacuhype, do norte, a 11.

São Salvador, do norte, a 12.

La Plata, do sul, a 13.

Las Palmas, do sul, a 17.

Thames, do sul, a 17.

Olinda, da Europa, a 18.

Planeta, do norte, a 19.

Clyde, da Europa, a 20.

Maranhão, do norte, a 25.

Oropesa, da Europa, a 30.

Nile, do sul, a 31.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE JANEIRO

Manáos, *Meteóro*, a 3 as 3 horas.

Porto Alegre, *Itatiba*, a 3 as 3 horas.

Rio e esc., *Olinda*, a 3 as 5 horas.

New-York, *Buffon*, a 3 as 3 horas.

Bahia e Rio, *Herclius*, a 3 as 3 horas.

Southampton e esc., *Danube*, a 3 as 12 h.

Buenos-Ayres e esc., *Ebro*, a 4 a 1 hora.

New-York e esc., *Galiléo*, a 6 as 3 horas.

Rio e esc., *Brazil*, a 7 as 5 horas.

Buenos-Ayres e esc., *Nile*, a 7 a 1 hora.

Manáos e esc., *Maranhão*, a 9 as 5 horas.

ILEGÍVEL

Dr. Francisco Leopoldino

CONSULTORIO — rua do Marquez de Olinda n. 35. 1.º andar.
Consultas de 11 á 1 hora da tarde.
ESPECIALIDADES: Febres, molestias de creanças e syphiliticas.
Telhone n. 214.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patelogicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aberta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde,» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com feganoréur, um resultado muito certo e seguro em a sua composição, tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d'agua fria.
De um a trez annos, 15 gottas.
De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.
Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos. Recife, rua Marquez de Olinda n. 23.
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 89.
Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.
Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.
Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.
Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. N'um lado tem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, falsos os que não forem assignados.

Medico Operador e Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias de utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde a qualquer hora do dia ou da noite, acudirá a chamados, e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

EDITAES

— O Dr. Antonio Tolentino Rodrigues Campos, presidente da 24.ª secção eleitoral do municipio do Recife, etc.

Faz publico para conhecimento dos interessados que, na eleição procedida hoje para um senador e quatro deputados ao Congresso Nacional, obtiveram votos os seguintes cidadãos:

	Votos.
Para senador	
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira	45
Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante	44
José Daciano Vieira	1
Para deputados	
Dr. José Marianno Carneiro da Cunha	43
Dr. Ermirio Cesar Coutinho	42
Dr. José Nicolau Tolentino de Carvalho	31
Desembargador Francisco Teixeira de Sá	31
Dr. Arthur Orlando da Silva	30
Dr. Affonso Gonçalves Ferreira da Costa	20
Dr. Adolpho Simões Barbosa	13
Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo	10
Bellarmino Carneiro	8
Dr. João Elysio de Castro Fonseca	5

Dr. José de Cupertino Coelho Cintra, Dr. João Vieira de Araujo, José Daciano Vieira, Dr. Herculano Bandeira de Mello e Antonio Martiniano Veras, um voto cada um.

24.ª Secção eleitoral do municipio do Recife, em 30 de Dezembro de 1896.

Antonio Tolentino Rodrigues Campos, Presidente.

Alfandega

Medicamentos, drogas e utencilios para o Presidio de Fernando de Noronha.

De ordem do illustre Sr. Coronel Dr. Inspector desta Repartição fica designado o dia 12 do corrente para o recebimento de propostas em cartas fechadas, afim de ser contractado o fornecimento, que fica em concurrencia, dos medicamentos, drogas e utencilios abaixo relacionados, destinados ao abastecimento da pharmacia do Presidio de Fernando de Noronha nos ultimos mezes restantes do semestre de Julho a Dezembro deste anno.

As propostas serão organisadas tendo-se em vista as unidades que vão mencionadas, afim de que se possa fazer sem difficuldade, o cotejo dos preços offerecidos e julgar na mesma conformidade os mais vantajosos.

Devem tambem consignar as mesmas propostas a declaração expressa, não só de que os artigos fornecidos só se consideram definitivamente recebidos depois de acceitos pela respectiva commissão do Presidio, embora sejam, como todos os demais artigos, examinados pelo Dr. Inspector de Hygiene Publica, como tambem de que as despezas com o acondicionamento e conducção correrão por conta do proponente.

A entrega das propostas deve ser feita até 11 horas do referido dia 15 do corrente.

—

Antipirina, kilo.
Anilina negra, idem.
Idem encarnada, idem.
Idem azul, idem.
Assucar refinado, idem.
Alcool de 35°, barril de quinto.
Agua de flor de larangeiras, kilo.
Idem de alface, idem.
Idem de Tibia, idem.
Idem de Melissa, idem.
Idem de Labarraque, garrafa.
Idem de Janos, idem.
Alcatrão ordinario kilo.
Idem de Guyot, vidro.
Algodão phenicado kilo.
Idem iodoformado, idem.
Ataduras iodoformadas, uma.
Idem phenicadas, idem.
Idem de linho, idem.
Avenca, idem.
Alecrim, idem.
Ammoniaco liquido, idem.
Almiscar fino, idem.
Assucar candy, idem.
Altheia em pó, idem.
Acido phenico, idem.
Idem sulphurico puro, idem.
Idem chloridico puro, idem.
Idem oxalico, idem.
Almecega, idem.
Agua destillada de rosas, litro.
Idem, idem de Mellissa dos Carmelitas, duzia.
Idem ingleza de Lisboa, garrafa.
Idem de Robinat, idem.
Idem de Vals, idem.
Banha de porco barril.
Balsamo de Fioravante, kilo.
Idem Norval, idem.
Baunilha, idem.
Bromureto de ammoniaco, gramma.
Breu, kilo.
Benjuim nacional, idem.
Botões de rosas rubras, idem.
Camphora, idem.
Carvão animal, idem.
Canella em pó, idem.
Cochonilha, idem.
Carbonato de magnesia, idem.
Idem de sodio, idem.
Idem de potassio, idem.
Cremio-tartaro em pó, idem.
Carteira de pequena cirurgia, uma.
Capsulas Taurinas, caixa.
Cognac fino, kilo.
Chloridrado de cocaina, gramma.
Capsulas creosotadas de Furnier, caixa.
Cigarros de Stramonio, idem.
Capsulas de porcellana etc, sortidas, uma.
Ditas de Limousim ns. 2 e 3, idem.
Canivete, um.
Caixas com gavetas, grosa.
Carvão vegetal, sacco.
Idem de Belloc, vidro.
Creme-tartaro soluvel, kilo.
Cantarida em pó, idem.
Cevada, idem.
Cré para as artes, idem.
Capsulas de essencia de therebentina de Clertan, vidro.
Caixas francezas, grosa.
Idem de madeira, idem.
Essencia de therebentina, kilo.
Idem de hortelã pimenta, idem.
Idem de Neroly, idem.
Idem de alfazema, idem.
Idem de cravo, idem.
Idem de canella, idem.
Idem de cammomila, idem.
Idem de arruda, idem.
Idem de rosas n. 2, idem.
Esparadrapo inglez, metro.
Emplastro poroso, um.
Idem contra rotura, kilo.
Idem de Tapsia, metro.
Idem de Albespeyrs, idem.
Esponja ordinaria, kilo.
Ether sulphurico, idem.
Emulsão de Kepler, vidro.
Elixir anti-febril Cardoso, idem.
Idem de papayna M. Costa, idem.
Idem de Salsa Caroba e Cabacinho idem.
Idem de cammomila e melissa, idem.
Idem americano, idem.
Extracto de carne, pote.
Idem fluido de cascas de larangeiras, kilo.
Idem idem de quina, idem.
Idem idem de salsaparrilha, idem.
Idem de genciana, idem.
Idem de digitalis, gramma.
Idem fluido de rhuibarbo, idem.
Emulsão de Scott, vidro.
Elixir de Grez, idem.
Idem de cabeça de negro, idem.
Idem de Tizi, idem.
Emplastro de Melliloto, gramma.
Idem d'archylão gommado, kilo.
Estopa para filtrar, idem, idem.
Fios de cór, novello.
Fundas para o lado direito, uma.
Ditas para o lado esquerdo, idem.
Folhas de sene, kilo.
Idem de belladona, idem.
Idem de aconito, idem.
Idem de parcicaria, idem.
Flores de sabugueiro, idem.
Idem de tilia, idem.
Idem de alfazema, idem.
Idem de macella, idem.
Idem de borragem, idem.
Fumaria, idem.
Fios curtos de linho, idem.
Idem longos idem, idem.
Folhas de malva, idem.
Idem de digitalis, idem.
Ferro Bravais, vidro.
Farinha lactea, lata.
Glycerina neutra, kilo.
Grãos de saude de Franck, caixa.
Gomma arabica inteira, kilo.
Idem assafetada, idem.
Idem arabica em pó, idem.
Hypophosphito de cal, gramma.
Hypophosphito de sódio, kilo.
Iodureto de potassio, idem.
Idem de chumbo, idem.
Iodo, idem.
Idem metallico, idem.
Iodureto de sodio, idem.
Kermes mineral, idem.
Lacto phosphito de cal, idem.
Licopodio em pó, idem.
Leryngolino francez, garrafa.
Mustarda ingleza, vidro.
Magnesia fluida Murray, idem.
Manná commum, idem.
Idem em lagrimas, idem.
Mel de abelhas, idem.
Idem rosado, idem.
Magnesia ingleza, vidro.
Musgos de Milão, uma.
Matto n gramma.
Manteiga nox-moscada, idem.
Nitrato de prata crystalisado, kilo.
Nox-moscada, idem.
Ocre de myope, um.
Oleo de ricino filtrado, kilo.
Oleo de linhaça, idem.
Idem de amendoas doces, idem.
Idem de oliveira, idem.
Idem de figado de bacalhão de Kemps, vidro e 1|2 vidro.
Idem de figado de bacalhão de Berthé, vidro.
Idem, idem, idem de Ducoux, idem.
Oxido de zinco, gramma.
Pilulas de Bland, vidro.
Perchlorureto de ferro liquido, kilo.
Pomada mercurial dupla, idem.
Pinceis curvos para garganta, um.
Peitoral de Aucahuyta, vidro.
Idem de Cereja, idem.
Idem de Cambará de S. Soares, idem.
Papel armassé pautado, resma.
Idem de cór sortido, idem.
Idem para embrulho, idem.
Pilulas de Ayer, vidro.
Idem de Kemps, idem.
Idem de Rauter, idem.
Idem de Degaut, idem.
Pastilhas de Detham, idem.
Idem de Kemps, kilo.
Idem de Ipeca, idem.
Phosphato de ferro Leras, vidro.
Perolas de ether de Clertan, idem.
Pedra pomes, kilo.
Idem hume, idem.
Pastilha Detham, idem.
Idem de gomma candy, kilo.
Idem de ipecacuanha, idem.
Pastilhas de tolú, kilo.
Pinceis de pennas, grosa.
Idem chatos ns. 3, 6 e 10, duzia.
Idem um.
Idem Arrechamier para triços sortidos, um.
Peneiras de soda, uma.
Papel de cartão, kilo.
Quina amarella em casca, kilo.
Idem em pó, idem.
Raiz de salsaparrilha, kilo.
Idem de genciana, idem.
Idem de gramma, idem.
Idem de Valeriana, idem.
Idem de althéa, idem.
Rolhas para meias garrafas, milheiros.
Idem para garrafas, idem.
Sabão phenicado, um.
Spermacete, kilo.
Sanionina pura, gramma.
Sal refinado, kilo.
Sulphato de quinina, gramma.
Suspensorios melierst, um.
Sedlitz Chanteaud, vidro.
Sal de fructas, vidro.
Sabão sulfuroso, um.
Sulphato de potassio secco, idem.
Seringas vulcanisadas sortidas, duzia.
Salsaparrilha de Ayers, vidro.
Tesouras com 4 pol, uma.
Tintura de Jucá, kilo.
Idem de perchlorureto de ferro, kilo.
Torneira de metal ou estanho, uma.
Terpinol.
Tubos negros de borracha, metros.
Vaselina branca, kilo.
Vinagre, idem.
Vidros ordinarios para 15, 30, 60 e 180, um.
Vinho de jurubeba, garrafa.
Idem ferruginoso, idem.
Idem de Girard, idem.
Idem de Moltier, idem.
Idem de quina ferruginoso, idem.
Idem, idem phosphatado, idem.
Idem branco de Lisbôa, litro.
Idem de quinium Labarraque, garrafa.
Idem de Chassaing, meia garrafa.
Idem de Bellini, garrafa.
Idem de Dusard, meia garrafa.
Vesicatorio Albespeyêr, metro.
Vermifugo Fahnestork, duzia.
Xarope da Blancard, vidro.
Idem de juá, agrião e camara, idem.
Idem de chloral de Feliet, idem.
Idem de Easton's, idem.
Idem de citrato de ferro, idem.
Xarope de iodureto de potassio de Laroze, vidro.
Idem de iodureto de potassio de Gibert, vidro.
Idem, idem de hypophosphito de cal de Churchill, vidro.
Idem de rabano iodado, vidro.
Idem secco de grozellas, vidro.
Termometros medicos, um.
Oculo de grão, um.
Idem, idem de cór, um.
Sabão de Alcatrão, um.
Lampeão pequeno, um.
Machina para ventosa, uma.
Collecção de pesos para balança, uma.
Apparelhos para desinfecção, um.
Vidros de bocca esmerilhada para 8 litros, um.
Garrafões vasios para deposito de vinho em maceração, um.
Flanella branca para coadores, metro.
para uso externo, milheiro.
Livros em branco de papel Hollanda para melhoramentos (carga e descargas) e copias de proficios, 200 folhas, um.
Livros impressos para copia de leilão, um.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1897.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

EDITAL

Na fórma do art. 37 n. 1 do Regulamento de 15 de Julho de 1895 são convidados todos os lentes e professores do Instituto Benjamin Constant á reunirem-se em congregação no dia 8 do corrente mez, pelas 11 horas do dia, afim de approvar os programmas de ensino, indicar os compendios, que devem ser adoptados nas aulas e organisar o horario.

Instituto Benjamin Constant, 2 de Janeiro de 1897.

No impedimento do secretario o amanuense,
Vitalino Cordeiro Lins.

Alfandega de Pernambuco

FORNECIMENTO PARA O PRESIDIO DE FERNANDO DE NORONHA

EDITAL

De ordem do illustre Sr. coronel Dr. inspector, faço publico que nesta Alfandega recebem-se propostas até o dia 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, para ser contractado, com quem maiores vantagens offerecer, o fornecimento de artigos para o presidio de Fernando de Noronha, a contar de Janeiro a Junho do corrente anno; as propostas serão em cartas fechadas com a declaração expressa, de que os proponentes se obrigam a pôr os generos e artigos naquelle presidio, occorrendo a toda a despeza de acondicionamento e frete e correndo risco de qualquer avaria ou contra alguma eventualidade durante o transporte até final recebimento no lugar do destino.

Os pretendentes deverão habilitar-se na forma do costume perante a inspectoria desta repartição, requerendo previamente neste sentido e provando que são negociantes matriculados.

Seguem-se a relação dos generos e artigos a contratar, os quaes deverão ser de primeira qualidade e propostos pelas unidades mencionadas aqui:

Arithmetica de Castro Nunes, uma.
Arroz pilado, kilo.
Araruta, idem.
Assucar branco refinado, idem.
Alcool de 40 a 46, litro.
Agulhas para costura, papel.
Azeite doce, litro.
Assucar mascavado, kilo.
Assucar mascavadinho, idem.
Algodãosinho, metro.
Algodão trançado azul, idem.
Agua-raz, kilo.
Arame de ferro, idem.
Arcos de ferro sortidos, idem.
Alcatrão, barril.
Aletria, kilo.
Botões de osso com dous furos, grosa.
Bacalhão, kilo.
Bocaes para candieiro patentes, um.
Banha de porco, kilo.
Boi vivo com 150 kilos e pasto, um.
Brabante, novello.
Breu, kilo.
Bandeira nacional, uma.
Balanças decimal com força de 20 a 200 kilos, idem.
Cartas de A B C, duzia.
Chapéos de palha, um.
Colla da Bahia.
Canivetes finos, um.
Colheres de metal para sopa, duzia.
Colheres de pedreiro, idem.
Chumbo em barra, kilo.
Copos de vidro, um.
Cimento portland, barrica.
Carvão de pedra, tonelada.
Cordas de crauá, peça.
Cabos de cairo, kilo.
Cabos de manilhas, idem.
Chaminés patente, uma.
Canetas de madeira, duzia.
Chicaras e pires, casal.
Café em grão, kilo.
Cabos para enchada, um.
Chá Hysson, kilo.
Cera branca em voltas, idem.
Couro para forro, um.
Chá preto, kilo.
Cal branca, litro.
Cal preta, idem.
Cabos de linho, kilo.
Couros cortidos, um.
Cobre em folha, kilo.
Doutrina christão, duzia.
Doce de goiaba, kilo.
Envelloppes in-folium, um.
Envelloppes para officio, um.
Esteiras de palha, uma.
Estanho em verga, kilo.
Enchadas de 3 1|4 a 4 libras, uma.
Esteiras de palha para cangalhas, uma.
Fumo em lata, kilo.
Fugões americanos, um.
Farinha de mandioca, litro.
Farinha de trigo SSSF, barrica.
Fio de vella, novello.
Farinha de tapioca, litro.
Flandres, folha.
Gomma arabica em pó, ollo.
Grammatica portugueza de Castro Nunes, uma.
Grammatica portugueza de Abilio, uma.
Geographia, idem.
Gomma-laca, kilo.
Gomma arabica liquida, frasco.
Giz, kilo.
Gesso, cré, idem.
Hostias, uma.
Historias do Brazil, idem.
Incenso, kilo.
Kerozene, lata.
Lacre, pão.
Livro 1.º de leitura, um.
Livro 2.º de leitura, idem.
Livro 3.º de leitura, idem.
Livro em branco com 50, 100 e 200 folhas, idem.
Lapis de borracha, duzia.
Dito, Faber, idem.
Ditos de carpina, idem.
Ditos de côres, idem.
Lixa branca, folha.
Limas sortidas, meia canna triangular, uma.
Linha de costura, carritel.
Manuscriptos, um.
Manteiga franceza, lata de kilo.
Dita ingleza, idem.
Marmellada, kilo.
Macarrão, idem.
Madapolão, metro.
Manta de lã, uma.
Oculos de alcance, um.
Papel almasso pautado Fiume, resma.
Dito cartão mata borrão, folha.
Pedras para escrever, uma.
Páos de jangada grossos para balsas, idem.
Pavios para candieiros, duzias.
Palha de carnaúba para chapéos, cento.
Pennas de aço (de 100, caixas).
Pregos francezes, kilos.
Pratos de louça Agatta, duzia.
Papel de Hollanda pautado, folhas.
Presilias para papel, caixa.
Páos de sucupira, um.
Parafusos de ferro grande, idem.
Ditos de ferro pequenos e sortidos, kilo.
Peixe, barril.
Roxo-terra, kilo.
Systema metrico decimal, um.
Solda forte, kilo.
Sola, meio.
Sabão amarello, kilo.
Sal commum, litro.
Seccante de zinco, kilo.
Taboadas, duzias.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Taboas de louro para soalho, uma.
Toalhas de algodão, duzia.
Taboas de amarello para soalho, uma.
Traves de diversos tamanhos, uma.
Telhas de barro, cento.
Traslados, collecção.
Vidro para vidraça, um.
Vassoura de piassava, uma.
Vinho do Porto, litro.
Vellas stearinas, kilo.
Vinagre de Lisboa, litro.
Verde chromo, kilo.
Xarque, idem.
Xampões para prensa, um.
Balança horisontal de 5 a 20 kilos, uma.
Balança romana força de 490 kilos, idem.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1897.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

Edital

Secretaria da Induustria

3.ª DIRFCTORIA

Por esta Directoria se faz publico que no dia 16 de Janeiro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessita a ponte do Maduro, orçados em 2:298$850.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer expecie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado, quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na primeira secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 19 de Dezembro de 1896.

O Director,
M. Brunet.

EDITAL N. 53

Recebedoria do Estado de Pernambuco

O administrador faz publico a quem interessar possa, que, no prazo de 30 dias uteis improrogaveis contados da data do presente edital, será arrecadado o imposto de decima do Municipio do Recife, relativo ao primeiro semestre do exercicio de 1896 á 1897.

Recebedoria do Estado, 14 de Dezembro de 1896.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Secretaria da Industria

3.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 4 de Janeiro á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessita o edificio em que funcciona a Camara dos Deputados, orçados em 2.293$537.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia e declarar na proposta o abate que fazem sobre o preço do orçamento.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 23 de Novembro de 1896.

O Director,
M. Brunet.

EDITAL

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife

De ordem do engenheiro-chefe da commissão do melhoramento do Porto do Recife, faço publico que, de conformidade com o § 5.º do art. n. 110 de 29 de Novembro de 1890, no dia 5 de Janeiro proximo vindouro, ao meio dia na respectiva Repartição, recebem-se propostas para o fornecimento dos materiaes e mais objectos necessarios as obras á cargo da mesma commissão, cuja relação se acha na Secretaria a disposição dos proponentes.

Secretaria da commissão do melhoramento do Porto do Recife, em 23 de Dezembro de 1896.

Pelo Secretario,
Wanderley Lins.
Contador.

EDITAL

Secretaria da Industria

3.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 30 de Janeiro do anno vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessitam a ponte do Varadouro, em Olinda, orçados em 3:550$800, a estrada que liga a esta capital o suburbio de Campo Grande, 2.º districto da Graça, orçados em 7:491$800, e para a montagem da superstructura metallica da ponte no kilometro 10,005 da estrada de Pão d'Alho e trabalhos accessorios, orçada em............ 14:909$600.

As propostas devem se referir a cada uma das obras e ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das vigentes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia e declarar na proposta o abate que fazem sobre o preço do orçamento.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 % do valor de obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido, que convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção d'esta Directoria, onde se encontrarão os orçamentos respectivos.

Recife, 31 de Dezembro de 1896.

O director
M. Brunet.

EDITAL

De ordem do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, faço saber aos Srs. Membros natos do Conselho Superior que pelas 10 horas da manhã do dia 10 do corrente, deverão comparecer no salão de honra do Instituto Benjamin Constan, afim de, na forma do art. 50 n. III do Regulamento vigente servirem na junta que tem de apurar a eleição dos futuros membros do mesmo Conselho.

Secretaria da Instrucção Publica, 1 de Janeiro de 1896.

Na ausencia do secretario
O 1.º Official,
João B. Fox,

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 2 de Janeiro de 1897.

EDITAL N. 2

Faço saber, de ordem do Dr. inspector geral, aos professores Carlos Adolpho de Avellar Archorne, nomeado por acto de 29 de Dezembro de 1895 para reger a cadeira de ensino primario do sexo masculino da villa de Ouricury; e Aprigio Braz de Oliveira Lima, nomeado na mesma data para a do sexo masculino de Leopoldina, que fica-lhes marcado o prazo de 30 dias para assumirem o exercicio das respectivas cadeiras, a contar da data de suas nomeações, visto terem sido consideradas sem effeito as suas anteriores designações.

Edital

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Director Geral d'esta Repartição, convido pelo presente edital, os Srs. concessionarios das usinas constantes da relação infra, a virem recolher até o dia 31 do corrente mez, não só os juros correspondentes ao semestre que se finda n'aquelle dia, com relação ás prestações recebidas, como tambem a importancia dos mesmos juros, referente a semestres anteriores; ficando scientes de que, si não realizarem dito recolhimento no supracitado prazo, ficarão sujeitos aos juros da móra, na forma das leis em vigor.

Periodo dos juros

Usina Trapiche, de Janeiro a Dezembro de 1896.
Idem Carassú, Idem.
Idem Bamburral, Idem.
Idem Bandeira, Idem.
Idem Phenix, Idem.
Idem Catende, de Julho de 1895 a Dezembro de 1896.
Idem Salgado, de Julho a Dezembro de 1896.
Idem Coelho, de Julho de 1895 a Dezembro de 1896.
Idem Cachoeira Lisa, de Julho a Dezembro de 1896.
Idem Maria das Mercês, de Julho de 1895 a Dezembro de 1896.
Idem Cabeça de Negro, de Julho a Dezembro de 1896.
Idem Frecheiras, Idem.
Idem Caxangá, Idem.
Idem Cabo. Idem.
Idem Pery-Pery, de Janeiro a Dezembro de 1896.
Idem Conceição, Idem.
Idem Raiz de Dentro, de Julho de 1895 a Dezembro de 1896.
Idem Nova Conceição, Idem.
Idem Massau assú, de Julho a Dezembro de 1896.
Idem Nossa Senhora de Lourdes, de Julho de 1895 a Dezembro de 1896.
Idem Bom Fim, de Julho a Dezembro de 1896.
Idem Pirangy-assú, de Julho de 1895 a Dezembro de 1896.
Idem 13 de Maio, Idem.
Idem Muribeca, de Janeiro a Dezembro de 1896.
Idem Pau-Sangue, de Julho a Dezembro de 1896.
Idem Santa Cruz, Idem.
Idem Progresso Colonial, de 14 de Agosto a 31 de Dezembro de 1896

Secretaria do Thesouro do Estado em 21 de Dezembro de 1896.

O Chefe,
Marianno A. de Medeiros.

DECLARAÇÕES

THEATRO

Santa Isabel

Empresa Fernandes Pinto & C.

GRANDE COMPANHIA DE OPERAS, OPERAS-COMICAS, OPERETAS E MAGICAS DA CIDADE DE ROMA

R. TOMBA

2.ª representação

2.ª RECITA EXTRAORDINARIA

HOJE!—3 do corrente—HOJE!

Segunda representação da grandiosa opera-comica em 3 actos, musica do maestro VICENZO VALENTI que tanto exito alcançou nos theatros de Italia, Hespanha e Republicas do Rio da Prata, Rio de Janeiro e S. Paulo.

OS GRANADEIROS

100 comparsas—banda de musica em scena—luz electrica

Grande misse-en-scene de todo luxo

Maestro concertador e director de orchestra

Sr. Francisco Comiglio

AVISO

São estes os preços, gosando os Srs. Assignantes 10 % de desconto.

Camarotes de 1.ª e 2.ª	30$000
Ditos de 3.ª	20$000
Ditos de 4.ª	10$000
Cadeiras de 1.ª	6$000
Ditas de 2.ª	5$000
Platéas.	3$000
Paraizos.	2$000

Depois dos espectaculos haverá bonds e para todas as linhas e trens para Olinda, Caxangá, Linha Principal e Arrayal

Espectaculos todas as noites.

Amanhã-Segunda-feira-Amanhã

1.ª recita de assignatura

com a representação de grande successo

O VENDEDOR DE PASSAROS

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da Directoria, convido aos Srs. possuidores das obrigações preferenciaes, cujos numeros vão abaixo mencionados, a virem receber no dia 2 de Janeiro em diante, a importancia das mesmas e os respectivos juros, visto terem sido sorteadas para resgate, sendo que a contar do dia 31 do corrente não vencerão juro algum.

Tambem são convidados os Srs. possuidores das demais obrigações a virem receber os juros do semestre corrente.

Numeros das obrigações sorteadas:

8	1001	3286	4929	6120	6782
30	1029	3445	5045	6161	6805
41	1639	3468	5192	6305	6911
107	1633	3630	5198	6309	6931
137	2376	645	5476	6401	6932
226	236	3650	5519	6411	6983
544	2685	3752	5633	6475	6984
669	2758	3764	5704	6543	6994
676	2879	3837	5713	6583	7009
686	2929	3896	5846	6886	7049
832	3107	4056	5853	6688	7127
863	3129	4092	5909	6698	7264
905	3172	4194	6099	6747	
998	3224	4384	6115	6762	

Escriptorio no Recife, em 28 de Dezembro de 1896.

A. Ulysses de Carvalho.
GERENTE.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. Director convido aos Srs. socios no gozo de seus direitos, a comparecerem na terça-feira, 5 de Janeiro, proximo, ás 6 horas da tarde, na séde social, afim de deliberarem sobre um assumpto de alta importancia social.

Funccionará com o numero de socio que comparecer.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, Mantenedora do Lyceu de Artes e Officios em 31 de Dezembro de 1896.

O 2.º secretario,
J. Thimes Pereira Junior.

Companhia Industrial Pernambucana

Os possuidores de debentures da segunda emissão, são convidados a virem receber os juros vencidos hoje, no escriptorio á rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Recife, 31 de Dezembro de 1896.

Companhia de Seguros contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto . . .	£	3.000.000
Fundos accumulados . .	£	3.789.000
RECEITA ANNUAL:		
De premios contra fogo. .	£	625.000
De premios sobre vidas . .	£	233.000
Dejuros		155.000

Agente em Pernambuco
BOXWEL WILLIAM & C.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os possuidores de letras hypothecarias emittidas por este Banco a virem receber os juros do semestre findo.

Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 31 de Dezembro de 1896.

O Director,
Jesuino Alves Fernandes.

— A Western and Brazilian Telegraph Company avisa áquelles que teem nomes registrados neste escriptorio para virem renovar os seus registros até o dia de hoje.

ILEGÍVEL

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

Projecto de inscripção

Para a 1.ª corrida a realizar-se no dia 10 de Janeiro de 1897

1.º PAREO—Consolação 1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos Prados do Recife, contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro.

2.º PAREO—Experiencia 1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Derby, contando ou não victoria. Premios 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro.

3.º PAREO—Equilibrio 1.609 metros e *Handcap de Limites.*—Animaes de Pernambuco. Premios 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 24$000 ao terceiro.

Art. 5.º Malor e Banqueiro.

PESO—Moscardo 55, Maestro 53, Mendigo, Pimpão, Feniano e Arumary 52, Triumpho 51, Tudo-E' e Plutão 50, Hirondelle e Cingo 48 e os mais 45.

4.º PAREO—Velocidade 1.150 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 21$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Equilibrio e mais Moscardo.

5.º PAREO—Estimulo 1.400 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 18$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Velocidade e mais Maestro, Mendigo, Plutão, Feniano, Triumpho, Hirondelle, Pimpão, Cingo e Tudo-E'.

6.º PAREO—Justiça 1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Estimulo e mais Turco 2.º, Fumaça 2.º, Farioso. Bismark 2.º e Eureb.

7.º PAREO — Compensação — 1.300 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 18$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Justiça e mais Esfola, Luzeiro, Pirilampo.

8.º PAREO—Ferro Carril 1.250 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 18$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Compensação e mais Mascotte, Beija-Flor e Fortaleza.

9.º PAREO—Ensaio 1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 1.000 metros nos Prados do Recife, contando ou não victoria. Premios 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro.

Art. 5.º Divertido.

10 PAREO—Derby Club—1.400 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 18$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Ferro Carril e mais Realango, Waterloo e Tupy 2.º.

11 PAREO—Reparação 1.250 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Derby Club e mais Mastim, Hiate, Parlamentarista, Piano, Malaio, Conquistador e Timoneiro.

12 PAREO—Equidade 1.210 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Reparação e mais Furacão, Garimpeiro, Cajá Furado Erse, Baliza, Ida, Palhaço e Toulon.

Observação

Todos os pareos contarão victoria.

Os pareos Equilibrio e Velocidade só se realisarão inscrevendo-se e correndo 6 animaes de 3 proprietarios differentes e os outros com 4.

A inscripção encerrar-se-ha impreterivelmente as 6 e 1½ horas da tarde do dia terça-feira 5 do corrente, não sendo aceita a proposta que não for acompanhada da respectiva importancia.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1897.

O SECRETARIO,

João Benigno da Silva.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Do 1.º de Janeiro proximo futuro em diante, paga-se no escriptorio desta Companhia, de 11 á 1 hora da tarde, os juros das Debentures, relativas ao semestre hoje findo.

Recife, 31 de Dezembro de 1896.

Bento Magalhães,
Gerente.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £2.000.000,0s,0d
Fundos accumulados £8.572.336,19s.0d.

POLHMANN & C.

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
GERENTE.

MARITIMOS

Para Lisboa e Porto

A barca portugueza *Sophia* seguirá n'estes dias para os portos acima por já ter parte de seu carregamento engajada anteriormente.

A' tratar com
Silva Guimarães e C.
Rua do Commercio n. 11
1.º Andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR
Cintra

E' esperado do sul até o dia 8 de Janeiro de 1897, e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1.º andar

Para o Pará

Segue n'estes poucos dias directamente para o Pará o lúgar nacional Olivia, para o resto de sua carga trata-se com o proprietario á rua do Commercio n. 6 pavimento terreo.

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAN LIME
O paquete
Orcana

Espera-se do sul até o dia 10 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Companhia Lloyd Brazileiro
O vapor Meteóro

Commandante J. M. Pinto

Presentemente neste porto seguirá nestes poucos dias para

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1½ horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇÃO

As passagens pagas a bórdo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1.º andar

Vapor Britannia

O commandante deste vapor francez convida os Srs. proprietarios de fundições e officinas para apresentarem propostas fechadas na agencia da Companhia des Messageries Maritimes para concerto da camisa interior do cylindro de baixa pressão e substituição da caixa de gaxêta do mesmo cylindro.

Pernambuco, 29 de Dezembro de 1896.

Emile Labatut,
Commandante do *Britannia.*

LUGRE PORTUGUEZ
Costa Lobo

Para o Porto

Tendo parte de seu carregamento já engajado, propõe-se a receber o resto que lhe falta. Sahirá n'estes poucos dias: a tratar com os consignatarios

Amorim Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 68

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete
Danube

Commandante L. R. Dickinson

E' esperado dos portos do sul no dia 3 do mez vindouro e seguirá para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O vapor Ebro

Commandante C. S. Tindoll

Espera-se da Europa até o dia 4, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

O paquete Nile

Commandante J. D. Spooner

Espera-se da Europa em 7 do mez vindouro, e seguirá para

Bahia, Rio de Ianeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção no preço das passagens

	Ida	*Ida e volta*
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Southampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENQES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

— Terça-feira 5, leilão dos moveis, louças e vidros, da casa em que residio o Sr. José Affonso Soares, á rua Brum n. 62, 2.º andar.

Leilão

De moveis, louças e vidros, toalhas de mesa, guardanapos, toalhas de rosto e lençoes.

SENDO:

Uma mobilia de phantasia com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braço, e 12 de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 conversadeira, quadros, lustres á gaz 1 pendente e 5 arrandelas, tapetes de sofá, 1 veneziana, 5 lanças para cortinados e 4 pés de croton.

Uma cama franceza, 1 toilette, 1 commoda inteira, 1 lavatorio com pedra, cadeiras de braços, 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 1 mesa com pés torneados, 6 cadeiras de guarnição de amarello.

Uma mesa para jantar, 1 guarda comida, 1 guarda louça, 2 aparadores, louça para chá e jantar, copos, calices e outros objectos de casa de familia.

Terça-feira, 5 do corrente
Agente Pinto

No 2º andar, do sobrado da rua do Brum, em que morou o Sr. José Affonso Soares.

O leilão principiará ás 11 horas.

Agente Oliveira
Leilão

De bons e novos moveis, espelho oval vidro bisoutê, rico candieiro de suspensão para sala de visitas, jarros finos, lanternas, almofadas para sofá, filtro com pés de ferro, livros, etc.

Terça-feira, 5 do corrente
A's 11 horas
Na casa sita á rua da Gloria n. 108

O agente Oliveira, autorisado pelo Illm. Sr. Sebastião Antonio das Neves, conferente da Alfandega, que retirou-se para o Ceará com a Exma. familia, venderá em leilão:

Uma importante mobilia austriaca com 12 cadeiras de guarnição com encosto de palhinha, 2 ditas de braços com dita, 2 de balanço, 2 consolos com pedra, 1 sofá com 3 medalhões de palhinha no encosto e com muito pouco uso, 1 espelho oval vidro bisouté, 1 importante candieiro de suspensão com pingente, etc., 2 pares de jarros finos, 2 pares de lanternas, 2 bolas de côres, 3 almofadões para sofá, 1 tapete grande para sofá, diversos enfeites de sala, 1 importante guarda vestidos novo e com frisos, 1 commoda nova de amarello toda forrada, 1 cama moderna para casal, 1 marquezão para solteiro, 1 cabide de columna, 3 camas de lona, 1 par de escarradeiras, 9 chapéos de feltro, 7 ditos de palha, 1 caixa com enfeites para chapéos, 1 mesa elastica nova com 4 taboas, 6 cadeiras de junco, 1 sofá novo de pão carga, 2 aparadores de amarello, 3 banquinhas com gaveta, 1 guarda comida de amarello e com gaveta, 1 loto de livros, 1 despertador, 1 candieiro belga, 2 ditos de parede, 1 caixa para roupa, 1 filtro, 1 bastidor, copos, calices, louças para almoço e jantar, 1 moinho de ferro, bilhas para agua, etc.

Agente Pestana
Leilão

De 3 casas terreas sitas á rua do Rosario da Boa-Vista ns. 37, 39 e 41, esquina para a rua do Visconde de Pelotas, out'r ora do Aragão, livres e desembaraçadas de quaesquer onus.

Quarta-feira, 6 do corrente
A's 12 horas em ponto
No 1.º andar da rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana, venderá por conta e risco de quem pertencer, as casas terreas acima mencionadas, que pela sua excellente localidade e bom rendimento, chamam attenção dos Srs. compradores de predios, que poderão examinal-as desde já.

Em continuação

Venderá o mesmo agente 1 linda mobilia de junco com pedras e em perfeito estado, 1 lindo guarda vestido obra de gosto, 20 caixas com vinho Bourdeux diversas marcas, 2 mil charutos da Bahia, 1 secretária de amarello, cadeiras de braços, ditas de balanço, ditas de guarnição, e outros objectos que serão vendidos a quem mais der.

Grande e variado
Leilão

De bons moveis, espelhos grandes e dourados, quadros, jarros, apparelhos de porcellana, estantes envidraçadas e crystaes. Um cofre de Milner, 1 dito francez, 1 secretária e muitos outros moveis de casa de familia.

Constando de:
SALAO DO 1.º ANDAR

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, com 2 sofás, 4 dunquerques, 4 cadeiras de braços e 24 ditas (podendo se fazer duas 2 espelhos grandes dourados, sofá a Luiz XV, 2 dunquerques, 2 escarradeiras, 1 tapete avelludado forro de salão.

2.ª SALA

Uma mobilia austriaca, e 4 vasos para flores.

3.ª SALA

Ua mobilia de phantasia, 4 cachepóes.

GABINETE

Um toilette, 1 lavatorio com pedra e espelho, 1 cama franceza, 1 guarda vestido e 1 linda guarnição.

PAVIMENTO TERREOS
Sala principal

Um piano forte e novo, 1 mobilia grande de jacarandá massiço, 2 espelhos de consolos, 1 dito oval, 11 taretas de porta, 1 lustre de crystal, 1 candieiro de 2 braços e 6 arandelas á gaz.

GABINETE

Uma burra de Milner e banco, 1 cofre francez, 1 secretária de magno, 1 mesa e estante, 2 estantes envidraçadas para livros, 1 caixa de musica, realejo, 2 mesas com gavetas 1 cadeira para secretária 1 relogio, 2 transparentes, jarros e vazos para floret.

QUARTO DE TOILETTE

Um toilette, 1 lavatorio com pedr e espelho, 1 guarda vestidos, 2 commodas, 1 cama franceza, 1 toilette de jacarandá e 5 lanças.

SALA DE JANTAR

Um guarda louça e 2 apparadores de noguira iguaes entre si, 1 mesa elastica grande com 6 taboas, 2 apparadores, 2 guardas comidas, 24 cadeiras de guarnição, 1 quartinheira, 2 cadeiras altas para menino ir a mesa, 2 ricos apparelhos de porcellada para chá, dito para jantar, copos, calices, compoteiras e centros de mesa.

OBJECTOS AVULSOS

Vinhos, fazendas brancas de linho, 1 banco de jardim, 1 realejo, 2 cofres 1 filtro, 1 jogo bagatela, 1 sofá para operação, 1 cama de ferro para menino, 1 fogão para assar, 1 velocipede, 1 berço e vinho do Porto engarrafado.

Sexta-feira, 8 do corrente
Agente Pinto

No palacete da rua da Aurora n. 69, propriedade da Exma. Sra. Viscondessa de Mecejana.

O leilão principiará ás 10 1½ horas pelos objectos avulsos, sala de jantar, pavimento superior, e finalisará pela sala da frente do pavimento terreo.

DIVERSOS

Precisa-se de dous distribuidores de jornaes no escriptorio do Diario.

VENDE-SE diversas vaccas, novilhas; garrotes e beserros apartados, mistiços, o motivo da venda se dirá aos pretendentes. Para informações, á rua das Trincheiras n. 3.

— Vende-se a armação da taverna da rua do Padre Nobrega n. 61; a tratar na rua da Concordia n. 141.

— Alugam-se duas casas n'aguasinha de Beberibe; dista do porto da Madeira, 10 minutos e do banho 5 a 7; trata-se na rua do Rosario da Bôa Vista n. 11.

— Aluga-se uma casa com bastantes commodos, agua e gaz encanado, na Cruz das Almas n. 2, caiada e pintada de novo, torna-se recommendavel por ser perto das estações da Jaqueira e Tamarineira; á tratar a rua da Roda n. 53.

POLVORA superior para caça, systema inglez, vende-se na rua do Commercio n. 6.

Um commodo para familia

Aluga-se a uma pequena familia, um commodo na rua de Hortas n. 65 1.º andar.

No mesmo, precisa-se de uma preta de meia idade moralisada para fazer os serviços de um casal sem filhos; paga-se bem, agradando.

Demarcações de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlihi; escriptorio na cidade da Escada, na rua do Rio n. 12.

Aluga-se

O 3.º andar e sotão da casa n. 138, á rua Domingos José Martins, com commodos para grande familia, em bom estado de conservação, agua, esgoto e draynage, bem situada por ter vista para o nascente, sul e norte, e sempre bem fresca pela sua posição; átratar defronte no armazem que dá frente para a rua Marquez de Olinda n. 51.

Aluga-se

O 2.º andar no sobrado n. 67, á rua da Aurora, com commodo para grande familia, gaz, agua, draynage e em estado de aceeio, muito fresca e com magnifica vista e bôa escada para o mesmo andar, a tratar a rua Marquez de Olinda n. 54.

Ao commercio

Constantino Barza, faz sciente que nesta data conferio procuração geral ao Sr. Frederico Zeising.

Aluga-se

O sobrado n. 3 á rua do Gazometro, com setão, commodo para grande familia, banheiro e agua encanada.

A tratar na praça do Herval n. 3, armazem de materiaes.

Amas de cosinhar e engommado

Precise-se para o Chora Menino; á tratar na rua do Rangel n. 19:

Alugam-se

Casas no Recife, na Bôa Vista e na Capunga; á tratar na rua Direita n. 45 sobrado, das dez horas da manhã, as 2 horas da tarde.

CAL BRANCA

DO
ALTO DO SERRA
Superior a
DE
Jaguaribe

Manoel Clementino Correia de Mello, proprietario das grandes pedreiras da Russinha no Sul do Estado, tem sempre á venda cal branca, superior a de qualquer outra precedencia, não só pela qualidade, com pela grande economia que e seu emprego realisa, como foi attestado pela Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, pelo distincto engenheiro civil Dr. Antonio Joaquim de Oliveira Campos, chefe das obras de Melhoramento do Porto do Recife, e mesmos outros engenheiros e profissionaes, proprietarios, mestres de obras, pedreiros, etc. e sobre tudo, é o mais propria, que existe para o fabrica de assucar.

Todos quantos tem experimentado o producto, attestam que elle não tem similar no mercado e bem assim que a porção a empregar em qualquer obra que dem n e solidez é sempre muito inferior a porção requerida do mesmo producto quando de outra precedencia.

Vendas em grosso no armazem á Praça da Concordia.

Ao publico e ao commercio

O capitão Luiz de França Pereira, negociante e residente na cidade de Palmares, declara ao publico e muito especialmente ao commercio, que encontrando diariamente nomes iguaes ao seu, e para evitar duvidas futuras, d'ora em diante assignar-se-ha

Luiz Amaro de França Pereira.

BARONEZA DE VERA-CRUZ

Antonio Leonardo de Menezes Amorim e sua mulher Maria Alexandrina Cavalcante Amorim, Anna Alexandrina Cavalcante de Albuquerque, Francisco Pedro Boulitreau e sua mulher Zulmira Cavalcante Boulitreau, Herculano Bandeira de Mello e sua mulher Thereza de Moraes Bandeira de Mello, convidam os amigos e parentes da finada Baroneza de Vera Cruz a assistirem ás missas que mandam rezar pelo seu eterno descanço, na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã de 4 de Janeiro vindouro, setimo dia de seu fallecimento; pelo que se confessam desde já agradecidos.

✝

D. CORDOLINA VELLOSO DA SILVEIRA PONTUAL

1.º ANNIVERSARIO

Os filhos, netos e genros de D. Cordolina Velloso de Silveira Pontual mandam rezar missas na segudda feira, 4 de Janeiro, primeiro anniversario do seu fallecimento, na igreja matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã e na capella do engenho Cabeça de Negro, ás 11 horas.

✝

CORDULINA V. S. PONTUAL

Alberto Lopes Machado e Antonia Pontual Machado, mandam celebrar missa em suffragio da alma de sua sogra e mãi, no dia 4 de Janeiro, 1.º anniversario de seu fallecimento, ás 8 1¼ da manhã, na matriz da Bôa-Vista, para o que convidam seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião e caridade, confessando-se desde já summamente agradecidos.

— Vende-se uma casa bôa para passar a festa ou morar em terras do sitio da Ilha, a tratar com Virginio Ferreira.

PURA. SAUDAVEL.
REFRESCANTE. AGRADAVEL.

Apollinaris

("A RAINHA DAS AGUAS DE MESA")

"Exceptuadamente favoravel, potavel, pura e agradavel ao paladar."
NEW YORK MEDICAL RECORD

"Uma Agua de Mesa absolutamente pura."
BRITISH MEDICAL JOURNAL

DEPOSITARIOS:
JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO E CIA.,
Rua de Amorim, Pernambuco.

Ao commercio

Pelo presente, participo ao commercio, que tendo de ausentar-me temporarariamente do Recife, fica encarregado dos negocios a mim confiados pela Central Agency em Glasgow, o Sr. David Kutchinson Gordow, a quem tenho dado plenos poderes para tratar dos mesmos negocios durante minha ausencia; e que o Sr. John Pisher Gibbs, tambem fica munido com poderes para assignar por mim por procuração.

61 RUA DO BOM JESUS
Recife, 23 de Dezembro de 1896.

T. M. Hood,
Agente da Central Agency, em Glasgow.

DOENÇAS DO ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
DYSPEPSIA-VOMITOS-DIARRHEA
CURA RAPIDA

O SONHO DE OURO
DE
Fortunato Porto & C
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e
Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

200:000$000
Em 9 de Janeiro.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações.

O SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 E 5

VINHO DE CHASSAING
BI-DIGESTIVO
Receitado desde 30 annos
Contra as AFFECÇÕES das VIAS DIGESTIVAS
Paris, 6, Avenue Victoria

A "PHOSPHATINA FALIÈRES" é alimento o mais agradavel e mais recommendado para as crianças desde a idade de 6 para 7 mezes, sobretudo na epoca do desmamar e durante o periodo do crescimento.

Facilita a dentição, assegura a boa formação dos ossos, dete e estorva os defeitos de crescimento, impede a diarrhea tão frequente entre as crianças.

Paris, 6, Avenue Victoria e em todas as pharmacias.

PRISÃO de VENTRE
Cura pelos Verdadeiros
Pós Laxativos de Vichy
do Doutor L. SOULIGOUX
Laxativo certo, de sabor agradavel e facil a tomar.
Paris, 6, Avenue Victoria e em todas as Pharmacias.

E' pechincha

Vende-se uma casinha no Brum, Ilha de Caxangá com todas as bemfeitorias.

Quem pretender procure José Maria Wguti ou Cazuza Padeiro, que achará um vendedor.

Bom negocio

Vende-se um importante negocio e de grande futuro: quem o pretender dirija-se á rua Nova de Santa Rita n. 53, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde.

O motivo da venda é o proprietario ter outros negocios a tratar.

Taverna

Vende-se a sita á Praça Maciel Pinheiro n. 12; á tratar na mesma ou na rua da Madre Deus n. 1.

Vaccas

Para acabar vende-se por muito menos de seu valor diversas vaccas tourinas optimas leiteiras; á rua de S. Gonçalo n. 29.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e comprar á rua da Intendencia, oitão da Caixa d'Agua numero sete.

EGROT
EGROT et GRANGÉ Succrs
19, 21, 23, Rue Mathis, PARIS
Apparelhos aperfeiçoados de
DISTILLAÇÃO CONTINUA
dando em primeiro esguicho 50-95°

Novo Apparelho de rectificação
para produzir alcobol de 96-97°
Installação de Fabricas de Distillação
das Cannas d'Assucar, dos Melações, Grãos etc.
ISIDORO E MARX HAAS
106, rua de Hospicio — Rio de Janeiro
Representante geral.

Cigarros Hygienicos

E indiscutivel o prejuizo que causa á saúde o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saúde dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam vêr sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a finesa que teve enviando-nos suas excellentes amostras.

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares
BRONCHITES-TISICAS-CATARROS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A LANDA DE GARANTIA FIRMADA
Fournier
Rue de la Madeleine PARIS Rue Chauveau Lagarde 5
Medalha de Ouro — Paris 1885
Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

POMADA ROSADA COM TANNINO
Para tornar a dar ao cabello branco a sua CÔR PRIMITIVA
POMADA DE ALCATRÃO
e QUINA contra as PELLICULAS
SEGUNDO A FORMULA DO DOUTOR NYSTEN
PARIS, FILLIOL, rua Lafayette, 53.
Deposito em PERNAMBUCO: Ca de Drogas & Productos chimicos

ILEGÍVEL

Cosinheira

Precisa-se de um no Pateo do Paraiso n. 14.

Cosinheira

Precisa-se na rua das Flores n. 35.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro perito; á tratar na ruá Paysandú n. 19.

Vende-se

Duas barcaças, 2 lanchas e 1 canoa; á tratar na rua do Rangel n. 53.

Olinda

Vende-se o grande sobrado denominado—Ponto—com dous andares e sotão interno, sito á rua de S. João da cidade de Olinda n. 1, com janellas nos oitões com, excellente vista para todos os lados, muito fresco e commodos para numerosa familia, tendo no pavimento terreo armação para venda por ser um optimo ponto de negocio.

Quem pretendel-o dirija-se a Ladeira da Ribeira, sobrado n. 5, junto ao mercado.

Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversos fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 1.

Ama

Precisa-se de 1 ama para cosinhar, na rua do Apollo n. 47, 1.º andar; paga-se bem.

Liquidação

Manoel da Cunha Lobo, tendo de mudar o seu estabelecimento do bairro do Recife, resolveu fazer uma liquidação de grande variedade de artigos como sejam:

Bicos e rendas de seda e algodão.
Fitas de seda e de velludo.
Ligas, luvas e meias de seda.
Objectos de phantasia para presentes.
Leques de seda, de gaso e de pennas.
Pelerines e confecções de seda e rendas.
Saldos de sedas, de lãs, de velludos, de linons, cassas, etc. etc.

A
Preços reduzidos
Vendas a dinheiro—35—Rua Marquez de Olinda—Recife

Vende-se

Uma armação envidraçada e envernisada propria para principiante; á tratar na rua do Soccego n. 28 das 6 ás 9 e de 1 as 6 da tarde.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com ou sem pratica de mercearia, á rua Marquez Herval n. 73.

Leite puro

Vende á 500 réis a garrafa, mandando-se levar aos freguezes quem desejar dirija-se á estrada do Rosarinho n. 13.

Ao commercio e ao publico

Guilherme Jorge da Motta, participa ao publico e ao corpo commercial, que vendeu aos Srs. J. Braga & C., o estabelecimento de molhados a rua Vital de Negreiros, n. 21 (antigo Pateo do Terço) livre e desembaraçado de qualquer onus.

Quem julgar-se prejudicado, apresente sua reclamação no praso de 3 dias, contados de hoje, afim de que possa ser attendido.

Recife, 29 de Dezembro de 1896.

Guilherme Jorge da Motta.

Grande pechincha

Na rua de Pedro Affonso, antiga da Praia, n. 20, verde-se pranchas de amarello de 1ª qualidade, com 14 palmos de comprimento, propria para qualquer obra; á tratar com o Sr. Antonio Fernandes Ramos, na mesma casa, ou com José Alves da Silva Maia, á rua Domingos Theotonio, antiga das Calçadas n. 2, venda.

Casa de Refeições

DE

BELLARMINO PINTO & C.

8—Travessa das Cruzes - 8

Especialidade em vinho de diversas qualidades

CARTA

VARIEDADES

Segunda-feira, aferventado.
Terça-feira, dobradinha com feijão branco.
Quarta-feira, Carurú.
Quinta-feira, Feijoada.
Sexta-feira, Vatapá.
Sabbado, Pucheiro.
Domingo, Mão de vacca.
Sopa á portugueza todos os dias
Vinhos especiaes, café, chá, feito e capricho.

8—TRAVESSA DAS CRUZES—8

DENTES

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attetam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

ELIXIR

e

LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO

do

Dor CONSTANTIN

CURA RADICAL DAS DORES RHEUMATICAS

O Elixir anti-rheumatico do doutor CONSTANTIN composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais proveitosas preparações que se tem achado até hoje para a cura das dôres rheumaticas, gottosas, etc.

Esta nova medicação offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem dessa terrivel enfermidade, um allivio immediato, assim como uma cura certa.

Os bons resultados obtidos pelo seu emprego tanto na Europa como nos paizes quentes nos permittem asseverar que o Elixir anti-rheumatico é um dos mais poderosos e mais energicos remedios para combater as dôres rheumaticas, gottosas, etc. Seu emprego é muito simple e facil, e seu effeito seguro: um frasco do Elixir e um outro do Linimento são em geral sufficientes para curar as dôres rheumaticas mais agudas e inveteradas.

UNICO DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. ROUQUAYROL

22, Rua do Bom Jesus, 22

PERNAMBUCO

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Despondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela alta sociedade pernambucana, que não lhe regateia elogios.

Despondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente rivalisar com os melhores e habeis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e extrangeiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA, ptitoresca hygienica, com banhos, etc. etc.

Preços razoaveis, agrado e sinceridade.

ASSUCAR REFINADO

DA

REFINARIA BELTRÃO

PERNAMBUCO

Chama-se a attenção do commercio a retalho e a dos consummidores para esse producto de nossa industria aperfeiçoada, O UNICO, O VERDADEIRO assucar refinado, como fabricam e consomem os paizes adiantados da Europa e America. As principaes qualidades que o recommendam são as seguintes:

1.º ABSOLUTA PUREZA; e provocamos a que provem o contrario
2.º PODER ADOÇANTE muito superior ao do refinado commum do paiz.
3.º ECONOMIA em favor do consumidor.
4.º BELLEZA indiscutivel, collocando-o acima de qualquer confronto.
5.º VARIEDADE DE TYPOS tornando-o apto para todas as occasiões e uso do consumo.
6.º INALTERABILIDADE em virtude da qual se presta a ser guardado nas mercearias e nas despensas por tempo indefinido sem corromper-se e inutilisar-se.
7.º FABRICAÇÃO LIMPA E SADIA conhecida de todo publico que tem visitado a «Refinaria Beltrão» e ao qual tem ella sido franqueada desde sua inauguração, expondo-se e explicando-se todo o processo de refinação.

O assucar BRUTO é ahi tratado avista de todos, TÃO SOMENTE por poderosas filtrações, sem confeição alguma extranha, e sem o concurso pulsivo do sangue do boi ou de outro semelhante.

8.º finalmente, PREÇOS SEM COMPETENCIA, pois nenhum outro refinador no paiz pode lutar ou concorrer ainda n'este terreno com a «Refinaria Beltrão» que pode produzir diariamente em seus poderosos e aperfeiçoadissimos apparelhos TRES MIL ARROBAS do mais bello assucar refinado, utilisando-se TÃO SOMENTE dos mais baixos e impuros assucares

Typos do assucar refinado da USINA BELTRÃO.

1.º TABLETTES,—ou tijollinhos (especial superior, artigo de luxo).
2.º GRANULADO - ou cristaes grandes.
3.º PILÉ,—grandes blocos, ou pequenos torrões.
4.º PÓ,—typo que s'assemelha ao refinado commum usado entre nós até hoje

Preços

Tablette 1.ª			
Granulado 1.ª	6$500		
Pilé 1.ª	6$500		
Pó 1.ª	6$500	2.ª . .	5$500.

A retalho vende-se no deposito da Companhia a rua do Imperador n. 2 e nas principaes mercearias d'esta capital e em grosso trata-se com os Srs. Pereira Carneiro & C. a rua do Commercio n. 6

PREPARADO DE ALCATRÃO

FORMULAS DO PHARMACEUTICO

JERONYMO ROSADO

LICOR DE ALCATRÃO—(Succedaneo de Alcatrão de Guyot)

LICOR DE ALCATRÃO TERPINADO

Licor de alcatrão e jatahy

Indicados: nas tosses, defluxos, anginas, bronchites, laryngites, pharyngites, tysica, gonorrhéas, leucorrhéas, catharros intestinaes, molestias da pelle, dos rhins e da bexiga.

VIDRO 4$000

DEPOSITOS

RECIFE — Companhia de Drogas Productos Chimicos.
NATAL — Pharmacia Duarte.
MOSORO' — Pharmacia Azevedo
CEARA' — Guilherme Rocha & C. e Eduardo Studart & C.

Laboratorio pharmacologico de Rosado & Almeida

MOSSORO' — ESTADO DO RIO G. DO NORTE

A NOTRE DAME DE PARIS

Mme, Koblet, de volta de sua viagem, previne as suas freguezas e o respeitavel publico, que escolheu em Paris, um rico sortimento de fazendas de seda, linha de seda, gazes e mais outras fazendas de alta novidade, ricos enfeites de vidrilhos de côres, bolsas pompadour e pretas, linhas de fio de Escossia Mosquataire, ultima moda, faz-se vestidos com perfeição e brevidade

Tudo por preços rasoaveis.

Rua do Cabugá 1 A

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY de BRETEL FRÈRES

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposição Univeral de Pariz 1889.*

Doenças do Estómago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado do Brazil

RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS — SETE MEDALHAS DE OURO

O MESMO FERRUGINOSO ← Chlorose, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc. *Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc.* → O MESMO PHOSPHATADO

Paris, 22 et 19, Rue Drouot e Pharmacias

" Um cheiro exquisito " S. A. R. a Duqueza de York

Atkinson's White Rose

Suave e delicado odorifero semelhante á propria Rosa.

O mais delicioso de todos os Perfumes

O d'ATKINSON é o unico verdadeiro e original

Os Perfumes Inglezes de Atkinson

são muito superiores ás outras fabricações; conservam a sua força inteira e possuem o cheiro delicado das flores naturaes:

OPOPONAX, FRANGIPANE, ESS. BOUQUET, HELIOTROPE, JOCKEY-CLUB

e todos os aromas preferidos.

Acautelar-se das Imitações! *A authenticidade é garantida pel. letreiro azul e amarello, em forma de escudo, e a marca de fabrica* « WHITE ROSE »

EM TODAS AS CASAS DE PERFUMEIROS E A DOS FABRICANTES.— J. & E. ATKINSON. 24, Old Bond Street, Londres

FEBRE AMARELLA

Cura certa em algumas horas pelo

" FEBRIFUGO INDIANO BARTHE "

Antiseptico e febrifugo poderoso absolutamente inoffensivo recommendado pelos melhores Medicos.— Curas por milheiros.— Numerosos certificados.

PHARMACIA BARTHE — BORDEOS

Amostras gratuitas aos Sres Medicos

Deposito no PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cª.

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — *14, Rua de l'Abbaye, 14* — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:

Apoplexia	Flatos
Cholera	Colicas
Enjôo do mar	Indigestões

Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *Boyer*

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,

E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

Aviso ás Mãis de Familia

FARINHA LACTEA NESTLÉ é o melhor alimento para as crianças de tenra idade. é o alimento o mais completo não precisando senão agua para a sua preparação. é o alimento o mais seguro para facilitar o desmamar. é o unico alimento recommendado por todos os medicos.

Exigir o nome NESTLÉ sobre todas as caixinhas.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro Leite puro das Vaccas suissas. O mais rico em Creme.

Exigir o ninho de passarinhos sobre todas as caixinhas.

HENRI NESTLÉ em VEVEY Em PARIS, 16, Rue du Parc-Royal. Em LONDRES, 48, Cannon Street, E.-C

Acha se no BRAZIL em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas Importantes de Especiarias e Armazens de Chá.

CLETEAS

CLETEAS CLETEAS CLETEAS CLETEAS CLETEAS CLETEAS CLETEAS CLETEAS

Cordial soberano indispensavel em todas as familias.

Seu sabor é perfeito.

Infinitamente superior a todos os productos similares e por suas qualidades e preparação que é **irreprehensivel**.

Este cordial verdadeiramente precioso emprega-se com exito nas *indigestões, nauseas, vomitos, diarrhéas, caimbras de estomago, azias, desmaios, syncopes, ataques nervosos, dôres dentarias, nevralgias, enxaquecas, enjôo* e todos os incommodos da cabeça, dos nervos e do estomago. E' maravilhoso em tempo de epidemia, impede a *influenza*, a *febre amarella* ou estorva as suas consequencias.

Elle é tonico, hygienico, aperitivo, vulnerario e febrifugo.

Nada de mais precioso e economico que este cordial benefico do qual um só frasco em cada familia ha de bastar para impedir muitas indisposições e estorvar graves molestias.

Pernambuco: FARIA SOBRINHO y Cª

E EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

CLÉMENT & Cª, Valence (Drôme, France).

FUNDIÇÃO DE TYPOS

Typos para Jornaes e Livros fundidos sobre a maquina « Duplex », com privilegio

Letras iniciaes, inglezas, bastardas, Vinhetas, etc. — Espacios e quadratins, lingotes e garnições

Filetes de metal — Filetes de leitão em folhas e systematicos — Acccoladas de cobre

G. RENAULT — 165, rue de Vaugirard, PARIS

Não confundir o

VERDADEIRO

PIPPERMINT

de **GET** Frères

de *REVEL* (França)

com os vulgares PEPPERMINT

AGENTE GERAL:

B. LAURIEZ, 62, Faubourg-Poissonnière, PARIS

Um lindo calice de crystal dourado

servira de medida.

o verdadeiro

Quina-Laroche

(*16.600 francos de recompensa* e sete Medalhas d'Ouro)

Bem reconhecido incomparavel, superior, contra ***Affecções do estomago, Falta de forças*** e de ***appetite, Febres*** e consequencias de febres, ***Anemia.***

(*Precaver-se contra imitações e falsificações*)

PARIS. — 22, RUA DROUOT e em qualquer parta

Falta de Forças

ANEMIA-CHLOROSE

O FERRO

BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare

E EM TODAS AS PHARMACIAS

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas do

Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicaes.

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

[illegible], Maisons-Laffitte, Paris.

CHLOROSIS, ANEMIA, HEMOGLOBINURIA,

Anemia após de Hemorrhagias, parasitaria ou tropical.

A HEMOGLOBINE

Granulada DALLOZ

É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 1 a 2 colheradas (das para café) antes de cada refeição.

PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.

DEPOSITOS EM TODAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

MINHA ESPERANÇA

Felicito o meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima aceitação dos seus bons cigarros, denominados—MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias desta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do

Caes do Apollo n. 37

Madeira de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende-se em seu armazem no caes do Apollo n. 37

Madeira para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refratarios.
Pedras de cantaria para seliera etc.

Arame farpado americano e arados de aço

A perfeiçoados com vira-aivera dous tamanhos; vendem por preços modicos Henry Forster & C., em seus armazem de farinha de trigo, Caes da Regeneração ns. 2 a 5.

A Companhia Manufactora de Phosphoros

Pernambuco

Vende qualquer quantidade de phosphoros, á rua do Vigario n. 17

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisboa

Artigo para lubrificação

Preços sem competencia, vendem: GUIMARAES & VALENTE

CORPO SANTO N. 6

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

cal Virgem de Jaguaribe

A 9$000 barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

Sortimento completo de madeiras de Pinho.

Serraria Nacional de Climaco da Silva — Caes da Regeneração n. 24.

E' tempo

de comprar-se roupa para banhos salgados para homens, á 14$000 e para senhoras, á 16$

Na rua do Crespo n. 19. Loja do Povo

Sem competidor

Liquida-se sargelim todas côres á 400 réis o covado. Na rua do Crespo n. 19 Loja do Povo.

Fim de seculo

Morim para noivas, á 5$000 réis a peça com duas larguras.

Loja do Povo da á rua 1º de Março n. 19

1$200

Bramante com 4 larguras para lençóes, á 1$200 o metro, na Loja do Povo rua do Crespo n. 19.

Pura lã

Merinó com duas larguras todas as côres 1$000 o covado, na rua do Crespo n. 19.

E' barato

Fica transferida para o dia 15 de Janeiro com a Loteria Z 31.

Alfaiataria Caxias

DE

Campos & C.

N. 35 —RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em fabricas de puro linho de todos os padrões e por preços resoaveis.

Possuem bons artistas pelo que se julgam abilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas.

Exposição
PARIS 1889
Medalha de ouro:
MEDALHAS DE OURO E PRATA
EM:
PARIS 1878
Colonia Francoforte, Budapesth, Vienna, Amsterdam, Sidney.

COGNAC CAGNION

Dubois Freres e Cagnion

COGNAC

Unico agente em Pernambuco: Leopoldo Prealle.
Rua Marquez de Olinda N. 30

Casa estabelecida em 1842 no districto que produz os melhores cognacs.

MELISSILYA-LIQUEUR

LICOR DE MESA DIGESTIVO

UNICO AGENTE EM PERNAMBUCO: LEOPOLDO PREALLE
Rua de Marquez de Olinda N. 30

AUGMENTA
TONICO ORIENTAL

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO
PERFUMA
SUAVISA
DÁ LUSTRE

DELICADO
AGUA FLORIDA
PURA RICA

SEM RIVAL
MURRAY & LANMAN
Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.
DURADOIRO
PERFUME AROMATICO
REFRESCANTE E

Fundicção geral

ALLANPATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batitas.
Taxas batidas sem cravação.

SABAO RUSSO

MARAVILHOSA ESSENCIA PREPARADA POR
JAYME PARADEDA
Approvada pela Exm.ª Junta de Hygiene da Capital Federal

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessôas de todo crite O attrio estam e preconi am o

Sabão russo para curar queimaduras
Nevralgias—Espinhas·
Contusões—Dores rheumaticas.
Darthros—Dores de cabeça.
Empigens—Ferimentos.
Caspas—Panos—Sardas—Chagas— Rugas
Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos etc. etc.
A unica e melhor AGUA DE TOILLET, reunindo em si todas as propriedasdedas mais afamadas
Vendem as principaes pharmacias
casas de perfumarias em Pernambuco.
Deposito pharmacia dos Pobres.
José de Azevedo Maia & Silva
Rua Larga do Rosario n. 28

ATTENÇÃO

FESTA DO NATAL
LOJA E ARMAZEM
DAS
ESTRELLAS
RUA DUQUE DE CAXIAS NS. 56 E 58

A **Loja das Estrellas,** liquida grande quantidade de sedas brancas e de côres, em perfeito estado e lindos desenhos, a 1$500, 2$000 e 2$500 o covado.

Grande sortimento de gazes, lindas côres e novos desenhos, por preços resumidissimos.

LOJA E ARMAZEM
DAS
ESTRELLAS
RUA DUQUE DE CAXIAS NS. 56 E 58
TELEPHONE—N. 210

GRANDE NOVIDADE

LOJA E
Armazem das Estrellas
RUA DUQUE DE CAXIAS NS.—56 E 58

A Loja das Estrellas, resolveu liquidar grande quantidade de camisas, collarinhos, punhos, ceroulas, lenços e meias para homem.

Verdadeira pechincha
LOJA E ARMAZEM DAS
ESTRELLAS
Rua Duque de Caxias ns.—56 e 58
Telephone n.—200

AOS

Installadores de gaz e agua

Chama-se a attenção dos Srs. encanadores de gaz e agua para ovariado sortimento de artigos para installações, como sejam:
Molas, jogos e bicos de latão para arandellas de gaz, lyras, torneiras, chuviscos etc.
Preços sem competencia.

Leopoldo Préalle

Escriptorio de commissões e consignações
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 30—1.º ANDAR

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO
DE
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.
A venda nas principaes boticas e drogarias.
SCOTT & BOWNE. - - CHIMICOS. - - NOVA YORK.

CAMISAS

Camisas brancas a 4$000, 4$500 e 5$000. Só na Camisa Dourada, rua do Rangel ns. 15 e 17.
Camisas puro linho, a 6$500, 8$000 e 8$500. Só na Camisa Dourada, rua do Rangel ns 15 e 17.
Camisas de cretone fino, a 5$500 e 7$000. Só na Camisa Dourada, rua do Rangel ns. 15 e 17.
Camisas de flanella, lã, a 6$000 e 7$000 Só na Camisa Dourada, rua do Rangel ns. 15 e 17.
Camisas francezas, de linho e algodão e cretone, lisas e com pregas, a 5$, 6$, 7$, 9$ e 11$. Só na Camisaria Dourada
Punhos e collarinhos, diversos modellos e preços. Rua do Rangel ns. 15 e 17.
Ceroulas francezas, linho, a 5$, 5$500 e 6$000, Só na Camisarie Dourada. Rua do Rangel ns. 15 e 17.

Em duzias dá-se o desconto

PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do stad premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO
Guimarães Braga & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 60

FOLHETIM 24

A AMANTE DO GALÉ

POR

JULES MARY

PRIMEIRA PARTE

O DIREITO DE MATAR

VIII

(Continuação)

— Que inconveniente póde haver no casamento de sua mãi?...

— Não sei... O homem que se casar com ella será meu inimigo...

— Por que razão? Não se odeia sem motivo...

— Responde-me o senhor uma pergunta?

— Diga.

— E' uma questão de consciencia. Minha mãi confessou-me que continuava a amar meu pai. Como quer então o senhor ligar sua existencia á de uma mulher, cujo coração não lhe pertence?

Demarr teve um olhar cheio de ternura e compaixão para aquella criança, cujo soffrimento elle comprehendia.

Gérard acreditava em seu pai; era impossivel desenganal-o.

João não quiz dizer-lhe que sua mãi nunca amara Jorge Beaupréault, nem tão pouco que o coração de Margarida pertencia a elle, Demarr.

Preferio calar-se.

— Vê o senhor? Não responde...

Margarida hesitava entre o filho e o amante.

João Demarr, porém, desilludio-a, ficando apenas resolvido que o casamento seria retardado e que Gérard prestaria antes os seus exames de admissão á escola polytechnica.

Gérard foi admittido.

Sua entrada na escola deixava João e Margarida livres. Ella, porém, a Sra. Beaupréault, cahio n'um grande tristeza. Parecia-lhe que realisar o casamento sem a vontade de Gérard seria commetter um crime.

Afinal chegou o dia da ceremonia.

Se ia melhor casarmo nos sem avisar Gérard; elle aceitaria o facto consummado.

Ella não quiz.

Esperou o filho um dia e disse-lhe tudo.

Gérard empallideceu, e, bruscamente:

— Pois bem, seja feita a sua vontade, minha mãi; eu sabia que era inutil qualquer objecção...

E ella, chorosa:

— Mas olha, Gérard, quero que nesse dia estejas perto de mim...

Elle respondeu friamente:

— Ah, não! Isso não. Minha presença approvaria um casamento... que eu reprovo...

E cumprio a palavra; ninguem o vio á ceremonia.

Margarida arranjava desculpas, disfarçando a sua inquietação. Enchia-se de presentimentos.

A ausencia de seu filho equivalia a uma grave censura.

Foi um casamento triste, esse.

Margarida sentia-se duplamente culpada, porque acabava de ligar a sua propria vida á vida de João Demarr!...

IX

Passaram dous annos.

Méderic Haudecoeur acabava de ser chamado ao 21º batalhão de caçadores para nelle fazer serviço durante um anno.

Gérard sahira da escola. Depois de ter hesitado entre a carreira militar e a engenharia civil, dedicou-se á construcção naval.

Mas, enfraquecido pelos estudos, cansado, a saude alterada, resolveu esperar um anno antes de solicitar um posto qualquer.

Tinha então vinte annos.

Durante esse tempo de escola seu coração não ficara inactivo. A lembrança de Luiza dominava-o ainda.

Gérard evitava o mais possivel qualquer relação com o padrasto.

Sahia poucas vezes para não o encontrar. Mas vieram as férias e elle foi obrigado a gozal-as em companhia de Margarida e João. Resignou-se.

Sobrava-lhe tempo agora para pensar em Luiza, e, com grande jubilo foi informado de que ella ainda morava na mesma rua.

Pôde vel-a, mas, como outr'ora, a rapariga olhou-o vagamente sem interesse.

Apertou-se-lhe o coração. Oh! aquella indifferença espesinhava-o!

Um dia ficou surprehendido; Luiza parou diante delle, pallida, com uma resolução no olhar; fitou-o corajosamente, deixando-o ao seu lado, sem animo para dizer uma palavra, para exprimir uma idéa.

— Sr. Beaupréault, disse ella, não se admire da minha ousadia... Por certo ha de estranhar-me...

— Oh! minha senhora...

— Entretanto, eu desejava apenas saber qual o motivo por que o senhor acompanha-me sempre, onde quer que eu vá, como se pretendesse alguma cousa de mim...

Bem sabe que entre nós é impossivel qualquer amizade, qualquer affeição.. A minha presença deve recordar lhe o cadaver ensanguentado do senhor seu pai; por minha vez não o posso ver sem me lembrar das torturas moraes que estão afflígindo meu pai innocente... Devo attribuir o nosso encontro a um simples acaso... ou o senhor procura-me especialmente?...

— Procuro-a... respondeu Gérard, commovido e pallido.

E como allivido, deixando transbordar o coração:

— Sim, procuro-a, não obstante ser isto uma profanação á memoria de meu pai... Que quer? Uma franqueza... Procuro-a e sinto-me feliz com isto... A' força de repetir o seu nome, talvez eu me convença de que Haudecoeur é, na verdade, um innocente; é possivel... O que sei é que, quando penso na senhora, meu coração não se revolta...

Fallava baixo, muito baixo, quasi em segredo. Luiza observava-o calada, e, pouco a pouco, seu olhar foi perdendo a seccura; alguma cousa penetrava sua alma...

— Responda-me, porém, disse ella: que pretende o senhor? Que deseja de mim?

— Dir-lhe-hei... Se ha dous annos m'o houvesse perguntado, eu ficaria, sem duvida, muito embaraçado; era criança ainda e não podia comprehender o que se passava em mim.

Hoje, porém, tudo mudou. Tenho pensado bastante e eu mesmo não sei o que desejo da senhora! O que sei é que nunca mais pude esquecel-a, desde que a vi pela primeira vez

A principio acreditei n'uma piedade terna de meu coração... Agora já não é assim: li em minh'alma e estou certo de que amo-a!...

Ella não pôde evitar um leve sorriso de incredulidade.

Gérard comprehendeu-o, e, bruscamente, encheram-se-lhe os olhos d'agua.

— Amo-a, sim, amo-a, por que não hei de confessar? Bem vejo que não serei correspondido; não importa! A senhora mesma já m'o disse: entre a sua familia e a minha existe o sangue de meu pai...

Ella o interrompeu com violencia:

— Juro que meu pai é innocente!

Então Gérard, cuja voz alterou-se de repente:

— Se elle é innocente, quem é então o culpado?...

— Ah! soubesse-o eu e havia de denunciar á justiça, repetindo alto o seu nome execrado e maldito!

E Gérard, sempre sombrio, murmurou:

— Mas, se Haudecoeur é innocente... o culpado triumpha e ri-se de nós! E a morte de meu pai não está vingada!

— Sim, senhor... Seu pai foi assassinado e o criminoso, quem quer que seja, está livre... é feliz... O senhor talvez o conheça... Tudo é possivel... Entretanto, meu pobre pai, tão bom, tão doce...

Luiza soluçava:

— Que crueldade, meu Deus, que crueldade!

Enxugou os olhos e tornou:

— E o que condemnou meu pai, senhor, não foram os indicios (que indicios!...) foi a defesa do advogado, um homem tão eloquente, ao que se dizia, tão habil, a cuja palavra ninguem resistia!

O Sr. Demarr é que perdeu meu pai! E, senão, diga-me: por que motivo esse homem, que tem defendido tantos culpados, mostrou-se fraco, defendendo um innocente?

Meu pobre pai, coitado, não sabia o que se estava passando: tinha plena confiança no seu advogado; mas os espectadores, todos que assistiam á defesa, diziam que elle ia ser condemnado..... Ah! esse homem foi a causa de tudo! E depois casou-se com a senhora sua mãi!... Bem vê o senhor que entre a minha familia e a sua só póde haver odio...

Quiz continuar; Gérard interrompeu-a:

— Oh! minha senhora, não diga isso, por amor de Deus! Creia que as suas lagrimas commoveram-me e que a sua convicção abalou a minha .. Como póde a senhora odiar-me, se eu a amo!...

Os olhos de Luiza tornaram-se meigos.

— E' verdade, disse ella; é verdade: o senhor não tem culpa...

— Ama-me então?...

— Para que?

— Luiza!!

— Sim, para que? Onde nos conduziria esse amor?... A desgraça?...

Houve um silencio entre os dous. Luiza pensava.

(Continua).

Typographia do Diario

ILEGÍVEL